



Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes

PLANO DE

DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL

PDI

2019 – 2023

Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Prof. Antonio Esaú de Lacerda

Prof. Allan Lima Ferreira

Prof.^a. Rogéria Aparecida de Souza Oliveira

Prof. Roque Hudson Silveira

Colaboração:

Prof. Rodrigo Fialho Silva

Prof. Sebastião César Almeida Machado

Prof. Frederico Garcia Marques

Revisado em janeiro de 2019.

Sumário

1. Introdução	6
2. Histórico, área de atuação, missão e objetivos	7
2.1 Identificação da Mantenedora	7
2.2 Identificação da Faculdade	7
3. História da Região	8
3.1 Histórico de implantação e desenvolvimento	10
4. Área de atuação	13
4.1 Inserção Regional.....	13
5. Missão	18
6. Objetivos.....	19
6.1 Objetivo Geral.....	19
6.2 Objetivos Específicos.....	19
7. Objetivos, Metas e Ações na vigência do PDI	21
A Missão e o PDI	21
Padrões de Excelência de Ensino	21
Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	22
Qualidade.....	22
Ampliar as Ações de Cursos de Extensão	23
Aprimorar TIC para facilitar o processo de ensino aprendizagem.....	23
Credenciamento EaD.....	23
Núcleo de educação a distância - NEaD.....	24
Fortalecimento de atividades Culturais	24
Implantação de Cursos de Pós-Graduação	24
Qualificação do Corpo Docente	25
Melhoria no processo de Comunicação.....	25
Assistência aos Discentes	26
Acompanhamento dos Egressos	26
Atender plenamente as demandas dos Deficientes Visuais.....	26
Qualificação do corpo administrativo	27
Cultura e Empreendedorismo	27
Infraestrutura Física e Tecnológica	28
8. Projeto Pedagógico Institucional.....	29
8.1 Políticas institucionais de ensino	30
8.1.1 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas.....	31
8.1.2 Políticas de Formação e Cultural.....	32
8.1.3 Política de formação e capacitação docente e discentes.....	32

8.1.4	Políticas institucionais de extensão	33
8.1.5	Políticas institucionais para o ensino de EaD.....	33
9.	Organização didático-pedagógica da instituição	36
9.1	Estrutura curricular	36
9.2	Flexibilidade Curricular	36
9.3	Interdisciplinaridade	36
9.4	Metodologia e práticas pedagógicas inovadoras para a EaD.....	38
9.4.1	A convergência dos modelos de ensino presencial e a distância.....	38
9.4.2	A proposta do Ensino Híbrido: a inovação disruptiva no ensino superior	39
9.4.3	Utilizando as metodologias ativas e a educação a distância.....	41
9.4.4	Os encontros presenciais semanais e as atividades de tutoria	42
9.5	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático para EaD.....	44
9.5.1	Desenvolvimento de materiais didáticos para EAD.....	44
9.5.2	Equipe multidisciplinar	45
9.5.3	Produção do material didático	45
9.6	Tecnologias de informação e comunicação – TICs no EaD.....	48
9.6.1	Acessibilidade comunicacional dos materiais didáticos para EaD.....	49
9.6.2	Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes	49
9.7	Biblioteca virtual.....	50
9.8	Outras considerações	51
10.	Cronograma de Implantação e Desenvolvimento.....	53
10.1	Cursos e funcionamento.....	53
10.2	Programação de abertura de cursos EaD	53
10.3	Programação de abertura de Cursos de Extensão (Curta Duração)	53
11.	Organização Didática-Pedagógica da Instituição.....	54
11.1	Descrição de turmas e locais de funcionamento	54
11.2	Diretrizes Pedagógicas.....	55
11.3	Inovações pedagógicas significativas	55
11.4	Metodologias de ensino, com uso recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem.....	56
11.5	Flexibilidade dos Componentes Curriculares	57
11.6	Interdisciplinaridade	58
11.7	Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos	59
11.8	Equipe Multidisciplinar	59
11.9	Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	60
11.10	Metodologias Ativas de Aprendizagem.....	61
12.	Corpo Docente	63
12.1	Titulação	64
12.1.1	Cursos Presenciais (Autorizados).....	64
12.1.2	Cursos EaD (Autorização solicitada ao MEC).....	65

12.2	Regime de trabalho	65
12.2.1	Cursos Presenciais (Autorizados).....	66
12.2.2	Cursos EaD (Autorização solicitada ao MEC).....	66
12.3	Experiência no magistério superior	67
12.4	Experiência profissional não acadêmica	68
12.5	CrITÉrios de seleÇão e contrataÇão	68
12.6	Procedimentos de substituiÇão eventual de professores	69
12.7	Plano de Carreira.....	69
12.8	Formas de acompanhamento e avaliaÇão do planejamento e execuÇão do trabalho docente.	70
13.	OrganizaÇão Administrativa da IES.....	71
13.1	Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional	71
13.1.1	A Secretaria Geral	71
13.1.2	O Sistema de Registro Acadêmico	72
13.1.3	A Tesouraria e a Contabilidade	72
13.1.4	A Biblioteca.....	73
13.1.5	Os Demais ServiÇos.....	73
13.2	rgos Colegiados: competências e composiÇão	73
13.2.1	A CongregaÇão	73
13.2.2	A DireÇão da Face Alfor.....	74
13.2.3	O Colegiado de Curso	75
13.2.4	A CoordenaÇão dos Cursos	76
13.2.5	O Núcleo de educaÇão a distância - NEAD.....	77
13.3	rgos de apoio às atividades acadêmicas	78
13.3.1	Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP.....	79
13.3.2	Ouvidoria.....	79
14.	Procedimentos de Auto avaliaÇão Institucional.....	80
14.1	Auto avaliaÇão na EaD.....	81
15.	ComunicaÇão da IES com a comunidade externa	84
16.	ComunicaÇão da IES com a comunidade interna.....	85
17.	Políticas de Atendimento aos Discentes	86
17.1	Programa de Nivelamento.....	86
17.2	FEAP Talento.....	86
17.3	Monitoria.....	87
17.4	Apoio Financeiro	87
17.5	Convênios e Parcerias	88
17.6	Plano de Acolhimento Estudantil - PAE.....	88
18.	Política cultural e da preservaÇão ambiental.....	89
18.1	Incentivo a atividades culturais.....	89

18.2	Incentivo à preservação ambiental.....	91
19.	Política de Acessibilidade.....	94
19.1	Atendimento de Pessoas com Deficiência Auditiva	95
19.2	Atendimento de Pessoas com Deficiência Visual.....	96
19.3	Atendimento Psicopedagógico.....	96
20.	A Responsabilidade Social da Instituição.....	98
20.1	Programa de Bolsa da FEAP.....	99
20.1.1	Bolsa Família	99
20.1.2	Bolsa Monitoria	99
20.1.3	Bolsa Transferência e Reingresso	100
20.1.4	Bolsa Funcionário e Dependente.....	100
20.1.5	Bolsa Convênio	100
20.1.6	Bolsas pela Câmara Municipal de Além Paraíba (bolsa cidadã).....	100
20.1.7	Bolsa Social/Assistencial.....	101
21.	Atividades Acadêmicas	103
21.1	Atividades Práticas.....	103
21.2	Simpósio Interdisciplinar	103
21.3	Atividades Complementares	103
21.4	Estágio Supervisionado.....	104
21.5	Trabalho de Conclusão de Curso	104
22.	Infraestrutura Física	106
22.1	Pavimento Térreo.....	106
22.1.1	Biblioteca.....	106
22.1.2	Salas de Aula	106
22.1.3	Outras instalações	107
22.2	Primeiro Pavimento	107
22.2.1	Salas de Aula	107
22.2.2	Salas de coordenação e professores.....	107
22.2.3	Outras instalações	107
22.3	Estruturas externas	108
22.4	Laboratórios do Curso de Engenharia Civil.....	108
22.4.1	Laboratório de Física II	108
22.4.2	Laboratório de Topografia.....	108
22.4.3	Laboratório de Materiais de Construção	108
22.4.4	Laboratório de Geologia e Geotecnia.....	109
22.5	Laboratório de Informática	109
22.6	Ampliação das instalações físicas.....	109
23.	Sustentabilidade Financeira	111

1. Introdução

Estabelecido pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) conta com um criterioso processo de avaliação das instituições de educação superior, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores que podem ser, em partes, contemplados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, em seu artigo 16º, define o PDI como “o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver”.

Em conformidade com o Artigo 21 do Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes está dividido em 23 (vinte e três) capítulos e é o documento que irá sistematizar o planejamento da Instituição para os próximos cinco anos, (2019/2023), além de estabelecer os indicadores de monitoramento e avaliação.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes está intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto avaliativo como externo. E, por meio deste documento procura-se expor com concisão e coerência os passos a serem dados nesta nova etapa do caminho da Instituição rumo ao cumprimento de sua missão, para o engrandecimento de sua região e de seu estado.

2. Histórico, área de atuação, missão e objetivos

2.1 Identificação da Mantenedora

Nome: Fundação Educacional de Além Paraíba (FEAP) CNPJ: 17.708.520/0001-56

Endereço: Av. Augusto Perácio, 226, São Luiz, Além Paraíba, BR 116 KM 820- MG, CEP: 36660-000

Telefone: (32) 3462-7030

E-mail: secretariageral@feap.edu.br

2.2 Identificação da Faculdade

Nome: Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes (FACE-ALFOR)

Endereço: Av. Augusto Perácio Nº 50, São Luiz, Além Paraíba, BR 116 KM 820- MG, CEP: 36660-000

Telefone: (32) 3462-2149

E-mail: secretaria.facealfor@feap.edu.br

3. História da Região

O Território em que hoje se ergue o Município de Além Paraíba foi, primitivamente, habitado pelos índios Puris, Cropós e Croatos. A colonização foi dificultada pela extensa mata e por ter sido o terreno interdito à exploração (áreas proibidas) como meio de coibir o contrabando de ouro das 'minas gerais'. Estas rotas eram usadas por contrabandistas para desviarem da fiscalização dos Registros (postos de arrecadação existente) no Caminho Novo (integrantes da Estrada Real), que passava a poucas léguas da região. Algumas trilhas cruzavam os territórios atualmente ocupados pelos municípios de Além Paraíba, Santo Antônio do Aventureiro, Estrela Dalva, Pirapitinga e Volta Grande.

Entre os usuários destas variantes ilegais merece destaque Manoel Henriques cognominado o Mão de Luva - chefe de um grupo que garimpava ouro, sem a permissão da Coroa, nos vizinhos Sertões de Macacu das Áreas Proibidas, localizados na Serra Fluminense, à qual tinha acesso atravessando o então caudaloso Rio Paraíba. Em 1784, o Governador de Minas, Dom Luiz da Cunha Menezes, mandou um Regimento para fazer um minucioso inventário geográfico da região, avaliando o potencial de minerais preciosos, os rios, as montanhas e caminhos existentes, o número de povoações e de habitantes, além de abrir novas estradas e criar Novos Registros, Rondas e Patrulhas, etc.

O comandante da missão era o Sargento-mor Pedro Afonso Galvão de São Martinho, tendo como responsável técnico o perito Alferes Joaquim José da Silva Xavier o Tiradentes. O Regimento construiu os Registros de Porto do Cunha, Louriçal e Ericeia, ao longo da estrada que construíram às margens do Rio Paraíba do Sul em direção ao Registro de Paraibuna e ao Porto de Menezes localizados nas proximidades das atuais Matias Barbosa e Juiz de Fora. O nome Porto do Cunha foi uma homenagem do Sargento-mor ao Governador mineiro. Este porto deu origem a um dos núcleos que formaria a cidade de São José d! Além Parahyba.

As correntes migratórias, provocadas pelo fim do Ciclo do Ouro, em meados do século XIX, visavam à exploração da lavoura e ao estabelecimento de relações comerciais entre o interior e os núcleos urbanos mais próximos ao litoral. Porto do Cunha, hoje centro comercial da cidade, constituía ponto básico para o transporte de pessoas e mercadorias entre as margens mineira e fluminense do rio Paraíba do Sul.

Por volta de 1818, instalou-se em Porto Novo do Cunha o padre Miguel Antônio de Paiva, construindo a primeira capela, onde se formou o núcleo de habitações que viria a constituir a Cidade de Além Paraíba. A chegada da Estrada de Ferro Central do Brasil e a da Estrada de Ferro Leopoldina deram novo impulso ao núcleo, criando empregos e intensificando as relações comerciais. Em 1890, a linha de bondes, unindo Porto Novo a São José e servindo, também, a Vila

Laroça (ex-Limoeiro), colocou Além Paraíba entre as primeiras cidades brasileiras a utilizar esse meio de transporte. A partir do início do século XX, a economia municipal apoiou-se, cada vez mais, no desenvolvimento da indústria, o que contribuiu para ampliar o comércio local.

Formação administrativa: Distrito criado com a denominação de São José d'Além Paraíba, pelo decreto de 14/07/1832 e pela lei estadual nº 2, de 14/09/1891. Elevado à categoria de vila com a denominação de São José d'Além Paraíba, pela lei provincial nº 2.678, de 30/11/1880, desmembradas dos municípios de Mar de Espanha e Leopoldina.

Constituído de dois distritos: São José d'Além Paraíba e Pirapetinga, desmembrado de Leopoldina Instalada em 22-01-1882. Pelo decreto lei provincial nº 2988, de 14-10-1882 3 3387, de 10-07-1886 e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Sebastião da Estrela (ex-São Sebastião do Maia) e anexado a vila de São José d'Além Paraíba. Elevado à condição de cidade com a denominação de São José d'Além Paraíba, pela lei provincial nº 3.100, de 28-09-1883.

Pela lei provincial nº 3230, de 19-10-1883, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, São José d'Além Paraíba adquiriu do município de Leopoldina o distrito de Angustura (ex-Madre de Deus do Angu) teve sua denominação alterada, pela esta mesma lei supracitada.

Pelo decreto estadual nº 55, de 06-05-1890, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Espírito Santo da Água Limpa e anexado ao município de São José d'Além Paraíba.

Pelo decreto estadual 177, de 30-08-1890, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Luís e anexado ao município de São José d'Além Paraíba.

Pelo decreto estadual nº 404, de 05-03-1891, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Volta Grande e anexado ao município de São José d'Além Paraíba.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de sete distritos: São José d'Além Paraíba, Água Limpa (ex-Espírito Santo da Água Limpa), Angustura (ex-Madre de Deus do Angu), Pirapetinga, São Luís, São Sebastião da Estrela e Volta Grande.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o município de São José d'Além Paraíba passou a chamar-se Além Paraíba o distrito de Água Limpa a denominar-se Água Viva, Pirapetinga tomou a denominação de Santana de Pirapetinga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município já denominado Além Paraíba e constituído de sete distritos: Além Paraíba, Água Viva (ex-Água Limpa) Angustura, Santana do Pirapetinga (ex-Pirapetinga), São Luís, São Sebastião da Estrela e Volta Grande. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937.

Pelo decreto-lei nº 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Além Paraíba os distritos de Santana de Pirapetinga. Elevado à categoria de município com a denominação de Santana. Pela mesma lei supracitada, desmembram do município de Além Paraíba os distritos Volta Grande, Água Viva, Estrela ex-São Sebastião da Estrela e São Luís, para formar o novo município de Volta Grande. E, ainda Além Paraíba adquiriu do município de Mar de Espanha o distrito de Aventureiro.

Em divisão territorial datada de 01/7/1950, o município é constituído de três distritos: Além Paraíba, Angustura e Aventureiro. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1/7/1960. Pela lei estadual nº 2764, de 30/12/1962, desmembra do município de Além Paraíba o distrito de Aventureiro. Elevado à categoria de município com a denominação de Santo Antônio do Aventureiro.

Em divisão territorial datada de 31/7/1963, o município é constituído de dois distritos: Além Paraíba e Angustura. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal São José d'Além Paraíba para simplesmente Além Paraíba alterado, pela lei estadual nº 843, de 07/09/1923.

3.1 Histórico de implantação e desenvolvimento

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba - FEAP, entidade com personalidade jurídica própria de direito privado, com sede e foro na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais, foi instituída em 02 de setembro de 1973, através da Lei Municipal nº 680, de 03 de dezembro de 1971. Tem seu Estatuto registrado às fls. 215, do livro 01, e suas alterações no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas da Comarca de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais. É uma entidade sem fins lucrativos, criada com o objetivo de promover desenvolvimento socioeconômico e cultural da nossa região. Proporciona chances a diferentes segmentos da população, não só da cidade de Além Paraíba, onde é sua sede, mas também da Região, o acesso ao ensino superior de qualidade, inserindo no mercado de trabalho, profissionais com formação generalista, crítica e reflexiva, capazes de conhecer, analisar, intervir e avaliar os problemas mais prevalentes na Região e no País, sendo sujeitos de transformação.

Hoje, a FEAP contribui de maneira permanente para a fixação dos jovens na região, que, muitos deles, jamais teriam condições econômicas para cursarem os estudos superiores em outras localidades, sendo esta uma das principais políticas de natureza social da Fundação. Mantendo convênios com a prefeitura municipal de Além Paraíba, que a criou, e com grande número de prefeituras dos municípios circunvizinhos, empresas públicas e privadas, onde são oferecidos

estágios e atividades de extensão, garantindo assim, não só um fluxo permanente de demanda para as Unidades mantidas, mas também oferecendo oportunidades a muitos de ingressar e concluir cursos superiores nas diversas áreas do conhecimento. Sendo, sua finalidade maior, junto à suas mantidas, promover o desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, solidária e ética, acreditando que é através da Educação que se consegue conquistar o ideal maior de integração social e do desenvolvimento do país. É a partir dessa visão que, sempre procurou atender a todas as classes, mas principalmente as menos favorecidas, que não podem ter acesso ao Ensino Superior de custo elevado ou se deslocar para os grandes centros. A FEAP está sempre empenhada na realização de natureza organizacional e educacional em prol da Cultura, da Ciência e da Formação Humana.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACEALFOR, foi credenciada através do decreto Estadual – MG, nº42585 de 16/05/2002, também neste mesmo decreto autorizou o funcionamento do curso de Administração de Empresas, o decreto Estadual - MG nº44146 datado de 07/11/2005, foi autorizado o funcionamento do curso de Direito e através de Convênio de Mútua Cooperação entre a Fundação Educacional de Além Paraíba e a Prefeitura Municipal de Além Paraíba, foi criado o Curso de Engenharia Civil, que posteriormente foi reconhecido pela portaria 487 de 20 de dezembro de 2011, registrado no e- MEC sobre o nº 200903647.

Desde o processo preparatório para a criação de cursos superiores na área gerencial, jurídica e de engenharia civil, a IES levou em conta prioritariamente as necessidades regionais e a relevância de cada curso projetado do ponto de vista econômico e social. Assim com a consciência desses objetivos, pode-se afirmar sem medo de errar, que cursos superiores de Administração, Direito e Engenharia Civil esse desiderato. Tais cursos, hoje implantados, vêm contribuindo para o fortalecimento da economia e da inclusão social no cenário regional.

Senão, vejamos:

-Relevância econômica: ao trabalhar-se tecnicamente as ações fornece junto às populações carentes, uma melhora das condições pessoais, maior disposição para o trabalho e ampliação da produtividade em todos os setores;

-Relevância social: com a melhoria da cultura, realiza-se promove-se ações efetivas de inclusão social.

A FACE ALFOR, mantém convênios com prefeituras, empresas públicas e privadas, escolas públicas e privadas entre outros, ampliando aos alunos os locais de oferta de atividades práticas e estágios previstos nos projetos pedagógicos de seus cursos.

A IES valoriza a formação integral do graduando, capaz de desenvolver a cultura

investigadora, metodológica e a postura ativa de modo que lhe permita avançar frente ao desconhecido. Elege como prioridade, a contribuição para a melhoria de vida dos cidadãos e a defesa de uma sociedade mais justa e democrática.

4. Área de atuação

A IES está situada no município de Além Paraíba - MG, Zona da Mata Mineira, divisa com a região norte fluminense, sua localização privilegiada promove o atendimento de vários municípios.

Encontrando esses municípios, na FACE-ALFOR, por meio de educação superior de qualidade, a oportunidade de desenvolverem habilidades; compreensão do mundo; capacidade de gerar autonomia; renda e bem-estar. Centenas de alunos já se formaram pela IES e hoje, inseridos no mercado de trabalho, contribuem para o desenvolvimento da sociedade local e regional.

Dessa maneira, a população conta com os serviços educacionais, o que lhes proporciona igualdade de oportunidades, através de seus cursos regulares e projetos de extensão e outros de caráter extensionista que enriquecem o conhecimento e valorizam as potencialidades de nossos discentes.

4.1 Inserção Regional



A região de atuação da FACE ALFOR é formada por mais de 20 municípios de pequeno e médio porte, conforme demonstrado no mapa acima e na tabela que se segue:

Cidade	UF	População Estimada	Matrículas no fundamental	Matrículas no médio	Estabelecimentos de ensino fundamental	Estabelecimentos de ensino médio
Além Paraíba	MG	35321	4259	1055	23	8
Volta Grande	MG	5243	562	232	5	1
Estrela Dalva	MG	2361	292	101	3	1
Pirapetinga	MG	10731	1163	238	10	1
Sto Antonio do Aventureiro	MG	3602	446	179	4	1
Leopoldina	MG	52532	6364	1935	32	10
Recreio	MG	10514	988	281	8	1
Mar de Espanha	MG	12725	1390	390	5	1
Bicas	MG	14431	1807	366	11	3
Argirita	MG	2751	315	100	1	1
Chiador	MG	2702	405	77	4	1
Senador Cortes	MG	2007	329	100	2	1
Santana do Deserto	MG	3971	484	119	2	1
Maripá de Minas	MG	2959	362	150	1	1
Pequeri	MG	3310	404	113	2	1
Cataguases	MG	74691	7484	2137	34	11
Laranjal	MG	6786	659	160	2	1
Comend. Levy Gasparian	RJ	8544	1181	217	7	1
Sapucaia	RJ	18205	2355	705	18	5
Carmo	RJ	18755	2184	599	16	5
Sumidouro	RJ	15577	1956	318	18	2
Três Rios	RJ	81453	11233	3154	47	17
Cordeiro	RJ	21806	2629	747	14	7
Cantagalo	RJ	20177	2391	572	17	6
Santa Maria Madalena	RJ	10417	1137	192	15	1
Macuco	RJ	5574	1132	274	7	2
São Sebastião do alto	RJ	9326	925	209	12	3
Trajano de Moraes	RJ	10611	1405	361	19	3
Bom Jardim	RJ	27269	3703	816	23	7

Duas Barras	RJ	11454	1468	356	11	3
São José do V. do Rio Preto	RJ	21670	2540	555	12	2
Areal	RJ	12471	1392	324	13	1
Teresópolis	RJ	180886	21642	5534	106	17
Santo Antônio de Pádua	RJ	42359	4994	1810	28	12
Totais		763.191	91.980	24.476	532	139

Em 2016, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 213 de 853 e 103 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2836 de 5570 e 925 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 32.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 655 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 4111 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais
1,8 salários mínimos

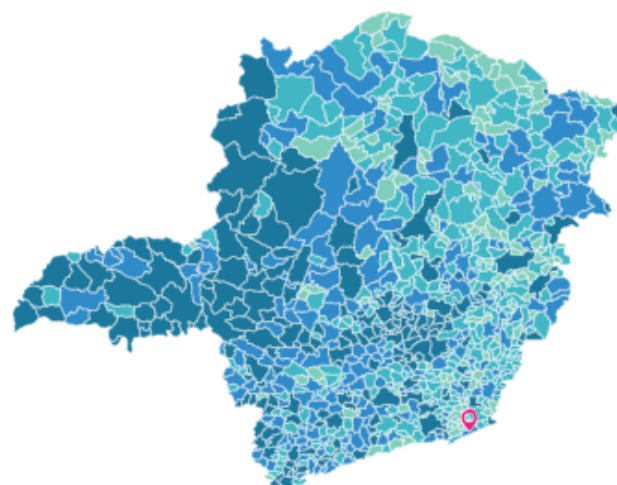
Comparando a outros municípios



[Acessar página de ranking](#)

Pessoal ocupado 8335 pessoas	>
População ocupada 23,3 %	>
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo 32,7 %	>

Salário médio mensal dos trabalhadores formais



Fonte: IBGE (2017)

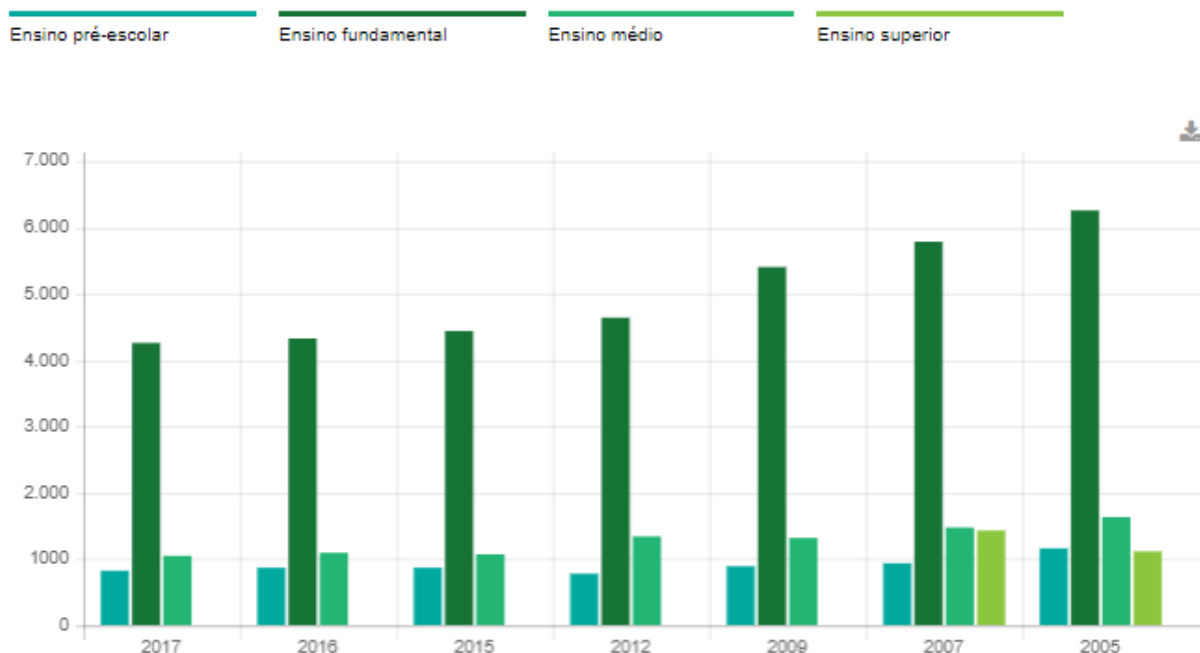
Outro dado que nos preocupa são as matrículas por nível escolar, segundo fontes do IBGE

em 2005 no ensino pré-escolar tínhamos matriculados 1050 alunos e em 2017 apenas 824, o mesmo ocorre no ensino fundamental em 2005 tínhamos 6250 alunos e em 2017, 4259, o ensino médio também tivemos um decréscimo de matrículas em 2005 tínhamos 1626 alunos e em 2017 apenas 1055, conforme gráfico abaixo.

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.6 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.1. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 624 de 853. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 681 de 853. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.6 em 2010. Isso posicionava o município na posição 448 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 2733 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

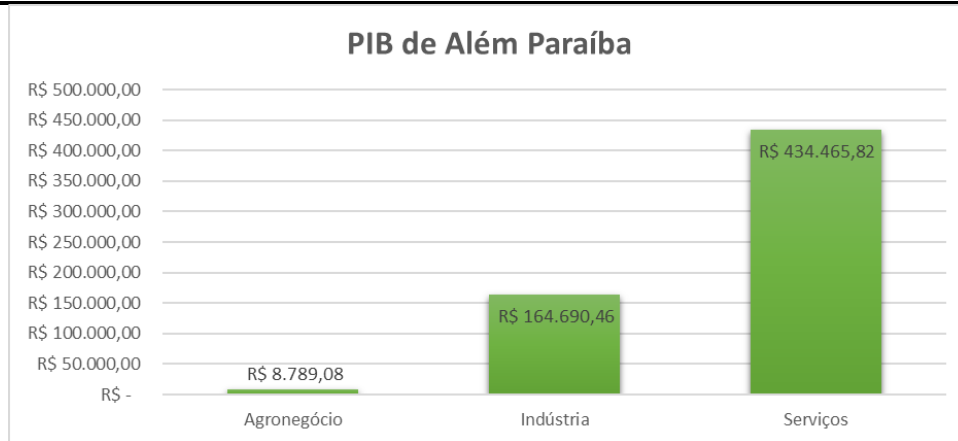
Matrículas, por Nível Escolar (Matrículas)

Matrículas (Unidade: matrículas)



Fonte: IBGE

Em relação as atividades comerciais do município de Além Paraíba, percebe-se uma carência em indústrias de manufatura. Outro ponto a destacar é a redução das atividades ligadas ao agronegócio que outrora já foram pujantes e impulsionaram a economia local. Dessa maneira o setor de prestação de serviços se destaca, impulsionado por grandes empresas do setor de logística de distribuição de produtos e pelo vasto comércio local.



IBGE 2016

PIB per capita
22918,85 R\$

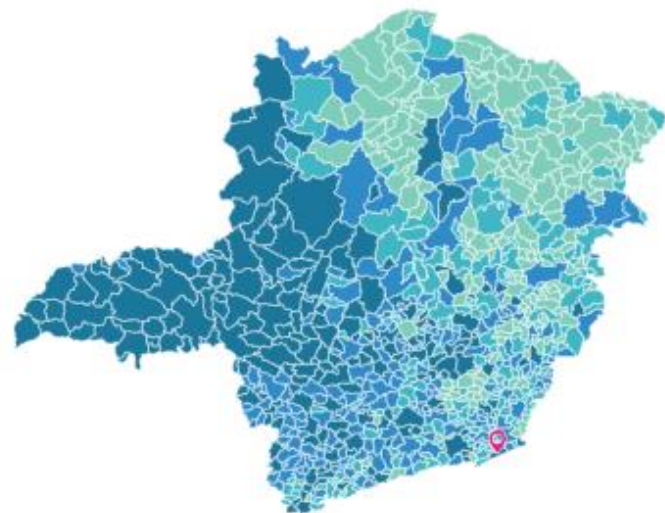
Comparando a outros municípios



[Acessar página de ranking](#)

Percentual das receitas oriundas de fontes externas
73,4 %

PIB per capita



Legenda

até 9.844,04 R\$ até 13.667,96 R\$ até 20.253,91 R\$ mais que

Fonte: IBGE

5. Missão

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, tem como missão contribuir para o desenvolvimento regional e estadual, através das relações com o saber, formando profissionais com valores éticos e de competência múltiplas, gerando soluções criativas, capazes de estender a comunidade em que vive, o conhecimento técnico científico, cultural, educacional e social, intervindo na sociedade e fortalecendo os ideais de liberdade e democracia.

6. Objetivos

6.1 Objetivo Geral

Proporcionar uma formação nível superior que torne o egresso apto a inserir-se no setor profissional específico e a participar ativamente no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando, também, na sua formação continuada.

6.2 Objetivos Específicos

- a) Manter um corpo docente qualificado, imbuídos do espírito de que o processo de ensinar envolve a capacidade intelectual de conhecer as ciências, a capacidade de aprender novos conhecimentos, a capacidade de transmitir conhecimentos através de métodos compatíveis com o alunado e com exigências de qualidade e responsabilidade;
- b) Proporcionar uma infraestrutura adequada em termos de instalações, laboratórios, equipamentos e bibliotecas;
- c) Desenvolver metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógicas que sirvam ao alunado para desenvolver o espírito crítico e aumentar a criatividade;
- d) Promover a divulgação de conhecimento culturais, científicos e técnicos que constituam em patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Desenvolver proposta sociocultural visando à criação de um projeto pedagógico específico de cada curso, onde fiquem definidos seus objetivos, suas funções e seu conteúdo, permitindo um melhor atendimento à comunidade regional;
- f) Propor reformulação curricular constante dos cursos de graduação existentes conforme exigências das Diretrizes Curriculares de cada curso;
- g) Oferecer através do ensino e extensão uma educação integral e permanente;
- h) Promover pelo ensino e extensão a procura do saber, nas áreas fundamentais do conhecimento humano e em áreas técnico-profissionais preservação, ampliação e transmissão do saber;
- i) Praticar a extensão como instrumento de comunicação da IES na comunidade, através de metodologias aplicativas, cursos, convênios, contratos e outros meios;
- j) Promover e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da

comunidade;

- k) Ser uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes do pensamento, em clima de liberdade e responsabilidade, respeito aos direitos individuais e coletivos.
- l) Atuar nas modalidades de ensino presencial e a distância, reduzindo barreiras e tornando acesso ao conhecimento a formação profissional disponível a todos os públicos.

7. Objetivos, Metas e Ações na vigência do PDI

A FACE ALFOR elaborou uma relação de metas e objetivos institucionais, a serem desenvolvidos durante a vigência deste PDI, bem como as respectivas ações e prazos. O planejamento organizacional considera as questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social os próprios objetivos institucionais e de gestão, sobretudo naquelas direcionadas ao seu corpo social, comunicação com a sociedade, infraestrutura física, avaliação institucional e sustentabilidade financeira. Esse planejamento está apresentado nos quadros a seguir:

A Missão e o PDI

Objetivos: tornar a missão Institucional conhecida pela comunidade acadêmica						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Tornar a missão Institucional conhecida por toda a comunidade acadêmica	Divulgar a missão nos Campi da Instituição;	x	x	x	x	x
	Divulgar a missão no site da instituição;	x	x	x	x	x
	Acompanhamento da divulgação da missão pela CPA.	x	x	x	x	x

Objetivos: tornar o PDI conhecido pela comunidade acadêmica						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Tornar o PDI conhecido por toda a comunidade acadêmica	Divulgar o PDI nas salas de aula;	x	x	x	x	x
	Fixar as principais metas do PDI no mural de avisos;	x	x	x	x	x
	Acompanhar e analisar criteriosamente a divulgação do PDI pela CPA.	x	x	x	x	x

Padrões de Excelência de Ensino

Objetivos: Acompanhamento das avaliações promovidas pela CPA						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Ampliar os padrões de excelência no exercício de sua auto avaliação acadêmica e administrativa	Avaliar as atividades, por meio dos relatórios da CPA.	x	x	x	x	x
	Realizar a autoavaliação de forma articulada procurando contemplar especificidades institucionais;	x	x	x	x	x
	Redefinir metas e ações de acordo com os resultados das pesquisas da CPA;	x	x	x	x	x
	Incentivar a iniciação científica	x	x	x	x	x
Ampliar os padrões de excelência no exercício de sua autonomia didático acadêmica.	Expandir e fortalecer os programas de nivelamento e reforço em todos os cursos de graduação.	x	x	x	x	x
	Aprimorar gradativamente a avaliação e acompanhamento das políticas de estágio.	x	x	x	x	x

Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Objetivo: Manter Atualizado os Projetos Pedagógicos dos Cursos						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Atualizar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos e programas	Levantar sugestões junto à comunidade acadêmica dos cursos e programas e órgãos de apoio institucional.	x	x	x	x	x
	Enviar ao Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante as sugestões encontradas.	x	x	x	x	x
	Acompanhar a reestruturação dos projetos pedagógicos de acordo com as orientações do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante.	x	x	x	x	x
	Apoiar a reestruturação da organização curricular por meio de inovações.	x	x	x	x	x
	Desenvolver mecanismos de coordenação capazes de estimular e articular suas unidades acadêmicas na efetivação de atividades interdisciplinares.	x	x	x	x	x

Qualidade

Qualidade das diversas atividades de ensino.						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Consolidação da qualidade das diversas atividades de ensino.	Realizar avaliações críticas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e implementar as melhorias indicadas, através do NDE	x	x	x	x	x
	Discutir com o corpo docente, juntamente com a Coordenação, Núcleo Docente Estruturante, condições de realização de atividades dinâmicas transdisciplinares visando sempre a melhoria contínua das mesmas. Quando for o caso, implantar as ações de melhoria que forem consideradas adequadas e que esteja ao alcance da instituição.	x	x	x	x	x
	Buscar parceria para internacionalização/intercâmbio		x	x	x	x
	Trabalhar com todo corpo docente através de palestras e reuniões com alunos sobre a importância do ENADE.	x	x	x	x	x
	Trabalhar a conscientização dos discentes de realizar a prova com responsabilidade.	x	x	x	x	x

Ampliar as Ações de Cursos de Extensão

Objetivos: Ampliar Ações de Extensão						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Definir o programa institucional de ampliação das atividades de Extensão.	Manutenção das propostas de extensão;	x	x	x	x	x
	Levantamento de demanda para atendimento as necessidades locais, regionais e estaduais;	x	x	x	x	x
	Organização de projetos, cursos, eventos, atividades relacionadas às áreas sociais, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;	x	x	x	x	x
	Ampliação das ações de extensão à comunidade;	x	x	x	x	x
	Promover pelo menos 01 curso de extensão por semestre, nos cursos de graduação da IES	x	x	x	x	x

Aprimorar TIC para facilitar o processo de ensino aprendizagem

Objetivos: Aperfeiçoar as Disciplinas Semipresenciais nos cursos presenciais						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Aperfeiçoar, continuamente, o Ambiente Virtual de Aprendizagem das disciplinas semipresenciais dos cursos de graduação presenciais.	Analisar a utilização e a adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.	x	x	x	x	x
	Garantir a adequação dos conteúdos semipresenciais aos cursos e a modalidade de ensino	x	x	x	x	x
	Avaliar o processo de aprendizagem dos alunos	x	x	x	x	x

Credenciamento EaD

Objetivos: Autorização e Implementação de Cursos em Estudo a Distância - EaD						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Acompanhar publicação do Credenciamento da IES em EAD	Acompanhar a publicação no Diário Oficial do Credenciamento a IES para cursos na modalidade EAD	x				
Autorização de Cursos na modalidade em EaD. (Protocolados no MEC em 2018)	Curso de Bacharelado em Administração	x				
	Curso de Bacharelado em Direito	x				
	Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis					
	Curso de Tecnólogo em Recursos Humanos	x				
Implantação de Cursos na modalidade em EaD.	Curso de Bacharelado em Administração	x				
	Curso de Bacharelado em Direito	x				
	Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis	x				
	Curso de Licenciatura em Pedagogia	x				
	Curso de Tecnólogo em Recursos Humanos	x				

Núcleo de educação a distância - NEaD

Objetivos: Fortalecer a autonomia de funcionamento do NEaD						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Fortalecer a cultura de EaD na IES	Promover, através do NEaD, cursos e encontros para o fortalecimento da cultura EaD na IES	x	x	x	x	x
	Fortalecer os vínculos de trabalho e parceria entre o NEaD e a Equipe Multidisciplinar	x	x	x	x	x
Promoção de trabalho do NEaD	Garantir capacidade para monitorar e aprimorar a tecnologia utilizada durante o processo de ensino aprendizagem	x	x	x	x	x
	Acompanhar a adequação das tecnologias utilizadas nos ambientes virtuais de aprendizagem e os conteúdos dos cursos	x	x	x	x	x
	Primar pela manutenção, acesso ininterrupto e segurança da plataforma de ensino EaD.	x	x	x	x	x

Fortalecimento de atividades Culturais

Objetivo – Fortalecer Programas na área cultural						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Fortalecimento dos programas institucionais na área cultural e estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas e nos cursos de Pós-Graduação.	Promover seminários, palestras, congressos e eventos acadêmicos com participação gratuita ou com inscrições subsidiadas para os alunos da instituição;	x	x	x	x	x
	Realizar avaliação dos eventos para verificar o nível de satisfação dos participantes e programar ações de melhoria;	x	x	x	x	x
	Ofertar cursos de pós-graduação Lato Sensu alinhados com a área de formação dos egressos	x	x	x	x	x
	Incentivar as atividades extensionistas e projetos comunitários.	x	x	x	x	x
	Estimular a apresentação anual de pelo menos duas propostas de atividade extensionistas por curso.	x	x	x	x	x

Implantação de Cursos de Pós-Graduação

Objetivo – Estudos para Implantação de Cursos de Pós-Graduação						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Realizar estudos de demanda local e regional para a implantação da oferta	Identificação das necessidades regionais e locais.	x	x			
	Definição dos novos programas e elaboração dos projetos pedagógicos.	x	x			
	Elaboração dos projetos pedagógicos.	x	x			

de cursos de pós-graduação na modalidade presencial.	Viabilização da infraestrutura física e definição do Corpo Docente.		X			
Implantar cursos de Pós- Graduação.	Gestão Estratégica de pessoas.		X			
	Análise e Gestão Ambiental		X			
	Direito Civil e Processual Civil		X			
	Direito Penal e Processo Penal		X			
	Direito Previdenciário		X			
	Direito do Consumidor		X			
	Direito de Família e Sucessões		X			
	Mediação e Arbitragem		X			
	Engenharia de Segurança do Trabalho		X			
	Gerenciamento de Projetos		X			

Qualificação do Corpo Docente

Objetivos: Qualificação do corpo docente						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Implantação de ações para qualificação e formação continuada do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo.	Ações pedagógicas de formação continuada ao corpo docente visando o aprimoramento do ato de ensinar consentânea com perfil acadêmico.	X	X	X	X	X
	Incentivar aperfeiçoamento do corpo técnico administrativo, utilizando também o departamento de Recursos Humanos	X	X	X	X	X
	Incentivar seu corpo docente a buscar sempre aperfeiçoamento de técnicas inovadoras e de seu currículo	X	X	X	X	X
Incentivar a qualificação do corpo docente em cursos de aperfeiçoamento, especialização lato e stricto sensu.	Incluir no planejamento estratégico da Instituição, planos e ações de capacitação para o corpo docente para trabalharem com nova abordagem pedagógica;	X	X	X	X	X
	Promover estímulo e divulgação das práticas pedagógicas inovadoras adotadas pelo corpo docente em que o aluno é colocado no centro do processo educativo;	X	X	X	X	X
	Promover fóruns de debates sobre temas pertinentes a atividades e metodologias de ensino.	X	X	X	X	X

Melhoria no processo de Comunicação

Objetivos: Garantir processos de comunicação eficazes						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Obtenção, de todos os públicos envolvidos com a instituição, o reconhecimento de um processo de	Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa, através das coordenações de curso, CPA, NAP, Secretaria, site e jornais	X	X	X	X	X
	Modernizar e aperfeiçoar o site institucional	X	X	X	X	X

comunicação, interna e externa, eficiente, para fortalecimento da identidade da instituição.	Aprimorar os materiais, mecanismos e as estratégias de divulgação dos cursos e da instituição.	x	x	x	x	x
	Manter permanente processo de atualização do site institucional, garantindo intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico;	x	x	x	x	x

Assistência aos Discentes

Objetivos: Atendimento aos discentes						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Buscar reduzir as desigualdades socioeconômicas proporcionando ao estudante condições de permanência no curso	Através do setor social, identificar alunos que necessitam de bolsa de estudo	x	x	x	x	x
	Intensificar através de nossos recursos humanos cursos de atualização e aperfeiçoamento para nossos funcionários de atendimento.	x	x	x	x	x

Acompanhamento dos Egressos

Objetivo – Acompanhamento de egressos						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Aperfeiçoar sempre as políticas de acompanhamento aos Egressos. Buscar caminhos para manter o aluno junto à Instituição	Aperfeiçoar o questionário dos egressos, inserindo no site institucional	x	x	x	x	x
	Produzir campanha para a importância dos egressos em manter contato com a IES	x	x	x	x	x
	Promover encontro dos egressos	x	x	x	x	x
	Convidá-los para dar palestras em nossos simpósios	x	x	x	x	x

Atender plenamente as demandas dos Deficientes Visuais

Objetivo – Redução de dificuldades dos deficientes visuais						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Buscar reduzir as dificuldades dos deficientes visuais.	Implantar projetos que preveem o auxílio aos deficientes visuais.	x	x			
	Capacitar funcionários para auxiliar esses discentes dentro da IES, até mesmo na questão de guiá-los nos períodos em que estudam, além do ensinamento do Braile.	x	x			
	Adequar materiais para pessoas com necessidades especiais	x	x			

Qualificação do corpo administrativo

Objetivo – Qualificar o corpo técnico administrativo para um atendimento eficiente as demandas dos docentes e discentes.						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Promover qualificação para o corpo administrativo.	Facilitar Presença em cursos de aperfeiçoamento.	x	x	x	x	x
	Promover na própria IES curso de capacitação para seu corpo administrativo.	x	x	x	x	x
	Intensificar o envio de pessoal para cursos oferecidos fora IES.	x	x	x	x	x

Cultura e Empreendedorismo

Objetivo - Estimulo a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo.						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Incrementar ações culturais no meio acadêmico.	Manter contrato entre empresa especializada em gestão socioambiental para elaboração do plano de gestão de sustentabilidade e socioambiental	x	x	x	x	x
	Manter parceria com Museu de História e Ciências Naturais de Além Paraíba, para através do espaço, contar a história da FEAP através de fotos, documentos entre outros.	x	x	x	x	x
	Intensificar apoio ao Projeto “Ação Social” realizado pela IES em sua semana interdisciplinar. Esse projeto conta com ações sociais voltadas para saúde em atendimento à população da cidade e região. Integrar outras Unidades Mantidas pela Fundação Educacional de Além Paraíba.	x	x	x	x	x
	Intensificar o dia do profissional com projetos inovadores envolvam toda comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x
	Intensificar aulas práticas, visitas técnicas, para maior benefício do ensino-aprendizagem	x	x	x	x	x
	Incentivar o corpo discente a participar de eventos culturais como atividades para complementação de horas extracurriculares e Atividades Complementares, como consta em seu regulamento próprio.	x	x	x	x	x
	Estimular participação dos estudantes e docentes por meio dos grupos nas atividades centradas para as prioridades locais.	x	x	x	x	x

Infraestrutura Física e Tecnológica

Objetivos: Oferecer infraestrutura física condizente com as necessidades dos cursos						
Meta	Ações	19	20	21	22	23
Expansão e melhoria da infraestrutura física.	Ampliar a estrutura física com a construção de mais duas salas. (Gabinete professor integral e sala de aula)	x				
	Climatização de salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, sala dos professores	x	x			
	Consolidar o Projeto de Construção dos Laboratórios do Curso de Engenharia.	x	x			
	Equipá-los	x	x	x		
	Consolidar a construção da quadra esportiva e campo de futebol para promoção de eventos visando à integração acadêmica.	x	x			
	Adequação de espaço físico para comportar mais 04 gabinetes de coordenação para os cursos de Ead	x				
	Colocar luz de emergência em pontos estratégicos na IES	x				
	Instalar no laboratório de informática Datashow de teto	x				
	Melhoria na iluminação do espaço do estacionamento	x				
	Substituição das lâmpadas convencionais por lâmpadas de tecnologia LED	x				
	Renovação dos computadores do Núcleo de Prática Jurídica	x				

8. Projeto Pedagógico Institucional

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes (FACE ALFOR) mantido pela Fundação Educacional de Além Paraíba (FEAP) foi construído a partir da Missão definida pela Instituição em seus atos constitutivos, e é resultado de uma ampla participação política, capaz de promover o desenvolvimento institucional, com o referencial de qualidade de excelência na educação superior. A FACE ALFOR segue sua trajetória como Instituição de Ensino Superior (IES) que prima pela qualidade de ensino e se amplia em direção à produção permanente do conhecimento, considerando sempre o contexto social, econômico, político e cultural no qual se insere.

A este Projeto se destina principalmente a função de fundamentar os objetivos do crescimento da Instituição, o que vai orientar a elaboração do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, para o período de 2019/2023.

O Projeto Político Pedagógico Institucional tem como elemento central seu caráter de permanente construção, de processo contínuo de reflexão da comunidade acadêmica, de debate entre elementos objetivos e subjetivos, sua transitoriedade e flexibilidade, o que se dá através de um compromisso coletivo e um compartilhar de responsabilidades, de todos os atores envolvidos no processo educacional, para que se consiga alcançar o desenvolvimento pleno da Instituição.

O PPI é considerado um projeto flexível, democrático e sistemático de um processo de planejamento, porque é elaborado de forma participativa e cooperativa, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, sendo um instrumento teórico-metodológico para a mudança da realidade e um elemento que organiza e integra a atividade prática da instituição neste processo de transformação.

Este projeto é resultado de um consenso entre os diversos segmentos da IES, envolvendo e contagiando os docentes, discentes e pessoal do corpo técnico administrativo. A partir desse momento, este projeto passa a refletir-se sobre as novas formulações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos já existentes e de outros que venham a ser criados. É através desse compromisso, que acreditamos estar mudando diretamente o perfil de nossa sociedade, tornando-a mais justa, humana e igualitária, contribuindo tanto para o desenvolvimento da cidadania quanto para a qualificação do trabalho em nossa região.

Em 2015 a IES, através do Núcleo Docente Estruturante- NDE, começou estudo de viabilidade de implantação nas grades curriculares de seus cursos 20% de disciplinas semipresenciais, conforme portaria nº 1.124, de 10 de outubro de 2016, o que veio ocorrer em 2016 com alteração das grades curriculares.

A partir de 2017 temos como meta estudos de viabilidade para implantação de cursos

EaD, para isso já estamos nos preparando para, a partir de 2018 fazermos o credenciamento da IES em EaD, solicitar autorização para cursos: Administração, Direito, Ciências Contábeis, Recursos Humanos e Pedagogia.

Neste mesmo ano estamos elaborando projetos para implementar programas de Pós-Graduação “Lato senso”

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, promove políticas educacionais baseadas no ensino de nível superior, extensão universitária, responsabilidade social e capacitação do corpo docente. No nível superior, a Instituição pauta suas atividades nos cursos de graduação tradicionais na modalidade semipresencial, A capacitação permanente do corpo docente é indispensável na gestão do ensino na Instituição. A política de capacitação docente busca o incentivo ao aperfeiçoamento dos professores, incentivando cursos, seminários, congressos e demais eventos técnicos, científicos, profissionais e culturais que possam melhorar as habilidades e competências dos professores da Instituição.

A IES como incentivo para seus docentes a participação em congressos, eventos científicos e cursos e capacitação, abona as faltas dos professores e possui ainda como política de incentivos um auxílio financeiro, mediante requerimento próprio disponível no Manual do Docente. Após a realização do requerimento de auxílio financeiro, a mantenedora o avaliará podendo deferi-lo de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros para este fim.

As atividades de Extensão, indispensáveis à qualidade do ensino e à integração com a comunidade, se baseiam em programas pedagógicos, cursos livres e outras atividades culturais e científicas de apoio discente, docente e, prioritariamente, de responsabilidade social através do apoio à comunidade. São também consideradas essenciais as atividades articuladas ao ensino, incluindo estágios, práticas profissionais, atividades complementares, projetos especiais, eventos sobre tópicos especiais, visitas técnicas e outras atividades que objetivem a ampliação das habilidades e competências dos estudantes, de forma a agregar flexibilidade aos currículos dos cursos superiores.

8.1 Políticas institucionais de ensino

A política de ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

Um dos principais desafios institucionais está na prática didático-pedagógica do seu corpo docente que deve atender aos propósitos da Instituição, do curso e, principalmente, às expectativas dos alunos.

A Instituição tem um compromisso constante com o aperfeiçoamento do seu corpo docente, através de incentivos para a educação profissional continuada, participação em eventos científicos e programas de capacitação didática.

A IES tem o compromisso de promover um ensino de qualidade, através de um corpo docente qualificado e comprometido com a educação, formando profissionais críticos, criativos, sujeitos do processo de aprendizagem e agentes de transformação da realidade. Busca ainda, acompanhar a constante transformação social, econômica, cultural e científica no país.

A IES procura manter-se atualizada e acompanhar as novas diretrizes e dinâmicas do conhecimento.

Busca também a valorização da relação ensino-aprendizagem, visando à redução da evasão nos cursos de graduação, a melhoria da avaliação das atividades didáticas e de docência. Por isso, a IES valoriza tanto sua avaliação institucional, pois é principalmente através dela que pode-se checar seus erros e acertos, e na certeza de que sua principal função é sempre realizar o melhor, tamanha é a valorização dessa avaliação.

Procura-se também estimular e divulgar eventos diversos como atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico. A realização de reuniões periódicas com a participação de docentes, discentes e direção, visando atender necessidades individuais de alunos e docentes, proporcionando um acompanhamento pedagógico adequado dos alunos.

O acompanhamento dos egressos, constitui uma importante ação de avaliação da pertinência e qualidade dos cursos ministrados. Para tanto a IES, busca, através de questionários em seu sítio eletrônico, conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Além de disso a IES busca da mesma forma se informar sobre a opinião dos empregadores sendo utilizada para revisar o plano e programas existentes e criar oportunidades de formação continuada.

Busca ainda, revisão e atualização contínua dos projetos pedagógicos segundo escala de prioridades baseado na avaliação institucional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

Busca também desenvolver ações que reduzam as taxas de evasão.

8.1.1 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do

conhecimento na área do curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária para a criação do sentido e do conhecimento.

A FACE ALFOR adota ações inovadoras a partir de práticas de estudos com metodologias ativas de aprendizagem e a implementação da sala de aula invertida (maiores detalhes estão descritos no item Metodologia) que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, plenamente alinhadas ao perfil profissional do egresso do curso.

Em função de sua missão e dos seus objetivos, a FACE ALFOR concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

8.1.2 Políticas de Formação e Cultural

O corpo docente da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, é formado por profissionais com grandes experiências profissional e acadêmica.

Os docentes, em suas diferentes categorias, são responsáveis pelas atividades didáticas pedagógicas, pelo cumprimento do plano de ensino, controle e frequência dos alunos e outras atividades definidas pela instituição, além do que dispuser o Plano de Carreira.

8.1.3 Política de formação e capacitação docente e discentes

Implantar um plano de capacitação significa institucionalizar uma política permanente de formação de recursos humanos, visando à melhoria de qualificação do corpo docente. Neste plano apresentamos uma proposta para a capacitação do corpo docente da faculdade, buscando o progresso científico e pedagógico dos professores, através de competências adquiridas

A política de capacitação docente tem por objetivo: a) promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, por meio de cursos de capacitação e atualização profissional, dando oportunidade, ao seu corpo docente, de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais; b) valorizar a qualificação docentes através da formação acadêmica, em termos de mestrado e doutorado; c) dar as condições necessárias para educação continuada, através de meios que permitam a sua constante atualização; d) reciclar os docentes a fim de que os mesmos possam adotar práticas pedagógicas inovadoras, visando o incremento dos padrões de qualidade de ensino.

Os docentes serão apoiados na busca de conhecimento científico pedagógico que busque a

formação e qualificação do profissional. Para isso, além do apoio à participação em eventos científicos, os docentes participarão de cursos de capacitação na própria unidade ou a distância ministrada por profissionais qualificados.

Diante dessa importância, a IES através de requerimento próprio, custeia sempre que possíveis despesas aos participantes de congressos, feiras, seminários e publicações, desde que estas estejam diretamente ligadas à área de estudo do docente, ainda oferece cursos gratuitos de especialização na área da docência e didática do ensino superior, oferece também, cursos de aperfeiçoamento estimulando-os a criar estratégias diferenciadas e motivadoras para o processo de ensino aprendizagem.

Essas políticas estão descritas em regulamento próprio.

8.1.4 Políticas institucionais de extensão

A Extensão é toda atividade extracurricular cultural, técnica ou acadêmica desenvolvida numa Instituição de ensino superior e dirigida à comunidade interna e externa.

A Extensão tem por objetivo tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio, a IES estimula a realização de cursos e atividades de extensão, através de projetos realizados, junto à comunidade. Tendo como objetivo proporcionar aos discentes a vivência de novas práticas, visando à percepção pelo discente da inserção social de sua profissão e da realidade socioeconômica da nossa região, gerando contribuição científica e cultural para a sociedade em que está inserida. Firmando ainda mais o papel social da Instituição e estreitando seu relacionamento com as comunidades locais dos municípios que compõem a demanda regional, através de ações que se destinam a discutir e propor soluções para os problemas locais, regionais ou nacionais.

Os discentes que participam de atividades de extensão recebem como incentivo: créditos de horas complementares, válidas para a integralização da carga horária do curso e certificado de participação para fins de comprovação em currículo. Além disso, os cursos de extensão que não são gratuitos, tem seus custos subsidiados pela Feap, cabendo ao aluno o pagamento de um valor simbólico.

Os docentes que participam de atividades de extensão recebem certificado de participação para fins de comprovação em currículo. Os cursos de extensão têm seu resultado financeiro destinado ao docente responsável.

8.1.5 Políticas institucionais para o ensino de EaD

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura

curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área do curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária para a criação do sentido e do conhecimento.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes adota ações inovadoras a partir de práticas de estudos com metodologias ativas de aprendizagem e a implementação da sala de aula invertida (maiores detalhes estão descritos no item Metodologia) que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, plenamente alinhadas ao perfil profissional do egresso do curso.

Em função de sua missão e dos seus objetivos, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

Quanto ao ensino, a IES definiu para o quinquênio 2019/2023 os objetivos e as metas:

- Intensificar a oferta de disciplinas a distância nos cursos presenciais, observando o limite de até 20% da carga horária dos cursos;
- Obter credenciamento institucional para oferta de ensino superior a distância.
- Oferecer cursos de tecnólogos, bacharelados e licenciaturas na modalidade EaD;
- Ampliar o número de alunos matriculados;
- Estabelecer políticas institucionais para a permanência do aluno e o controle da evasão;
- Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino;
- Alcançar conceitos de qualidade positivos dos cursos a distância no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, no Conceito Preliminar de Curso – CPC no Conceito de Curso - CC;
- Proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames de classes e concursos;
- Dar amplitude à trabalhabilidade do egresso, a partir dos cursos ofertados;
- Estabelecer convênio para a oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Buscar parcerias e convênios para a realização de cursos e estágios em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade;
- Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico e as redes de informação da Biblioteca na sede e nos polos.
- Manter equipados, atualizados e organizados os laboratórios específicos destinados às aulas práticas dos cursos nos Polos, conforme prevê as DCNs e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, atendendo à portaria normativa nº 11, de 20 de

junho de 2017.

Os processos educativos dos cursos atendem às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que orientam para a formação de um cidadão profissional com:

- Sólida formação, técnica e científica;
- Compromisso com a ética, estética e princípios democráticos;
- Formação humanística;
- Responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Espírito investigativo e crítico;
- Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- Disposição para trabalhar coletivamente.

9. Organização didático-pedagógica da instituição

9.1 Estrutura curricular

A estrutura curricular proposta para os cursos de graduação da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes observou as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, os perfis profissionais dos egressos e, considerou a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a diversidade, acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária total de cada um de seus cursos. O percurso formativo proposto evidencia a articulação da teoria com a prática. A partir das matrizes curriculares será possível verificar a oferta da disciplina de LIBRAS em caráter optativo, ou obrigatório nos casos das licenciaturas, e os mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, além de mostrar plenamente a articulação entre os componentes curriculares e apresentar elementos comprovadamente inovadores, conforme segue.

Alguns cuidados foram observados quando da elaboração dos currículos, como a preocupação em estimular práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e, encorajando-o ao reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária.

9.2 Flexibilidade Curricular

A organização curricular dos cursos de graduação da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, irá contemplar a flexibilidade curricular nos seguintes aspectos:

- Estágios Supervisionados
- Atividades Complementares
- Atividades de Extensão
- Articulação da teoria com a prática através do uso de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem
- Disciplinas Optativas

9.3 Interdisciplinaridade

- Nas ferramentas de ensino e aprendizagem utilizadas pelos docentes e tutores, as quais buscam estabelecer interfaces e conexões entre as disciplinas que

ministram com as demais.

- Em atividades práticas, denominadas “Atividades Interdisciplinares Virtuais – AIVs” que cobram dos alunos a solução de problemas, reais ou contextualizados, demandando a mobilização de conceitos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento.
- Na *Peer Instruction*, uma metodologia ativa relativamente simples, e inovadora, concebida pelo prof. Eric *Mazur*, da Universidade de Harvard. Ela faz com que os alunos participem ativamente do processo de aprendizagem e o tutor presencial passa a ser um importante moderador, problematizando questões interdisciplinares e problemas locais.

A interdisciplinaridade, apresenta-se essencialmente como uma crítica à “compartimentalização” do saber e ao isolamento das disciplinas em grades, pois busca o acesso à totalidade e à complexidade do conhecimento no diálogo e na interação entre as várias disciplinas das diferentes áreas, visando à superação da dicotomia entre o teórico e o prático e à constituição de novos espaços de investigação. É nessa vertente que na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes propõem as Atividades Interdisciplinares, compondo parte da carga horária de Atividades Complementares presentes em todos os cursos de Graduação da IES.

As Atividades Interdisciplinares motivam o engajamento de educadores de diferentes áreas do conhecimento comprometidos com o diálogo, com a reciprocidade e com o compartilhamento de conhecimentos, ao apresentarem orientações para promoção de práticas realistas que estimulem os alunos a definir um problema, a examinar várias alternativas para tratá-lo e a integrar as várias áreas do conhecimento na elaboração de propostas de intervenção. O sucesso dessa atividade pressupõe a mediação contínua dos professores e tutores ao longo de todo o processo.

O papel do professor e do tutor nessa tarefa é fundamental para promoção da autonomia e da responsabilidade social do aluno. Por meio de mediações didáticas e práticas pedagógicas reflexivas e críticas, tanto o professor quanto o tutor, apoiados pelo aparato tecnológico disponível no AVA, incentivarão o aluno à consciência sobre as questões sociais reais e os convida a fazer parte do compromisso de transformar, em alguma medida, o seu entorno.

9.4 Metodologia e práticas pedagógicas inovadoras para a EaD

9.4.1 A convergência dos modelos de ensino presencial e a distância

Refletir sobre o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, estabelecer novos paradigmas, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. É necessário que a Instituição, permanentemente, busque desafios para a própria superação.

Os alunos hoje circulam livremente no mundo virtual por um repositório de conteúdo que eles mesmos ajudam a construir, como; websites, blogs, redes sociais, Wikipédia, etc. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento. É esse contexto que inspira a proposta de educação a distância da faculdade.

Sabe-se que modelo educacional precisa de importantes ajustes. A educação brasileira trabalha em um modelo Just in Case, sabendo que o modelo Just in Time funciona melhor. É muito provável que nossos alunos não se lembrem nem de 30% do conteúdo visto no semestre anterior, como apresentado na figura abaixo.



Nesse contexto, por que ainda somos tão fascinados em cobrir todo o conteúdo de determinadas disciplinas em sala de aula, sabendo que boa parte deste conteúdo nunca será utilizado pelos alunos e, se utilizado, estará ultrapassado ou terá que ser revisto? Não há carga horária que seja suficiente neste modelo altamente ineficiente.

Já é possível constatar que cada aluno possui um ritmo individual de aprendizagem. Por exemplo, um aluno pode ter muita dificuldade em língua portuguesa e facilidade em matemática,

enquanto seu colega pode ter muita dificuldade em matemática e facilidade em língua portuguesa, mas ambos têm plenas condições de atingir o nível máximo de complexidade desses dois conteúdos. A diferença é que o primeiro precisará de mais tempo para aprender língua portuguesa e o segundo demandará mais tempo para aprender matemática.

No modelo presencial tradicional, onde o professor tem como principal objetivo a oferta de conteúdo e os alunos são agentes passivos, um mesmo ritmo de ensino é imposto para todos, desrespeitando as individualidades inerentes ao processo de aprendizagem. Nosso modelo educacional presencial fixa o tempo que cada aluno tem para aprender e flexibiliza a aprendizagem. Isso é visto em todas as IES do Brasil, em todos os cursos. Os cursos são divididos em semestres, que são divididos em disciplinas, cada uma com uma determinada carga horária. Se uma disciplina possui 80 horas, o aluno terá 80 horas-aula em sala de aula para aprender um determinado conteúdo. Alguns aprenderão quase tudo, alguns quase nada, a maioria ficará próxima à média, mas aqueles que obtiverem um desempenho superior a 60%, na maioria dos casos, é aprovado. Isso significa que um aluno que deixou de aprender 40% do que está previsto em um conteúdo programático é aprovado. O tempo para a aprendizagem é extremamente rígido, mas o tanto que cada aluno aprende é muito flexível. A lógica está invertida! Deveríamos garantir a aprendizagem e flexibilizar o tempo que o aluno leva para atingi-la, já que tem um ritmo único. Em outras palavras, pode ser que estejamos ensinando de uma forma que os alunos não aprendem. Acabam aprendendo algo, dada a enorme carga horária à qual são submetidos nas suas graduações, mas, definitivamente, o modelo presencial tradicional não é o mais eficiente quando se trata de aprendizagem.

9.4.2 A proposta do Ensino Híbrido: a inovação disruptiva no ensino superior

Só será possível manter a perenidade institucional se a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes for capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico transformador, capacitando-o para sua real missão.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes está ciente de que uma Instituição de Ensino Superior deve ser um espaço permanente de inovação, na qual o ensino – incluindo a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as matrizes curriculares, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades de aprendizagem) e eixos temáticos, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação – a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, a resistência surge naturalmente no contexto. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes compreende que as tecnologias de informação e comunicação transformaram as nossas relações e a relação do aluno com o processo de ensino-aprendizagem.

Quando trabalhamos com objetos de ensino digitais, a oferta do conteúdo se dá em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Isso permite que o aluno acesse o conteúdo, disponibilizado em vários formatos (vídeo aulas, telas interativas, desafios de aprendizagem, textos, entre outros), em qualquer hora, em qualquer lugar. Essa flexibilidade faz com que um aluno que tenha maior dificuldade na assimilação de um determinado conceito dedique a ele mais horas de estudo, enquanto um aluno que tenha mais facilidade pode se dedicar menos. A oferta de conteúdo em um AVA permite que o aluno estabeleça seu próprio ritmo de aprendizagem. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores.

Com a evolução tecnológica e metodológica, é muito provável que em muito pouco tempo tenhamos um modelo único de educação, que não será exclusivamente a distância nem exclusivamente presencial. Teremos um modelo híbrido (ou *blended learning*), com momentos presenciais facilitados por tecnologias da informação e comunicação que funcionam muito bem na EaD.

Neste formato híbrido, os momentos presenciais não devem ser utilizados para a oferta de conteúdo. Oferta de conteúdo deve acontecer em qualquer hora, em qualquer lugar, respeitando o ritmo de cada aluno.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes desenvolve soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores, alunos e conhecimento, como vídeos, áudios, multimídias etc. A Instituição tem buscado novas linguagens e novas tecnologias para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

Sendo assim, a oferta de educação a distância da instituição atinge os objetivos propostos para os cursos presenciais ultrapassando-os, por ampliar em escala a capacidade de atendimento no território nacional com a sua proposta pedagógica inovadora, ao fazer uso de fóruns de

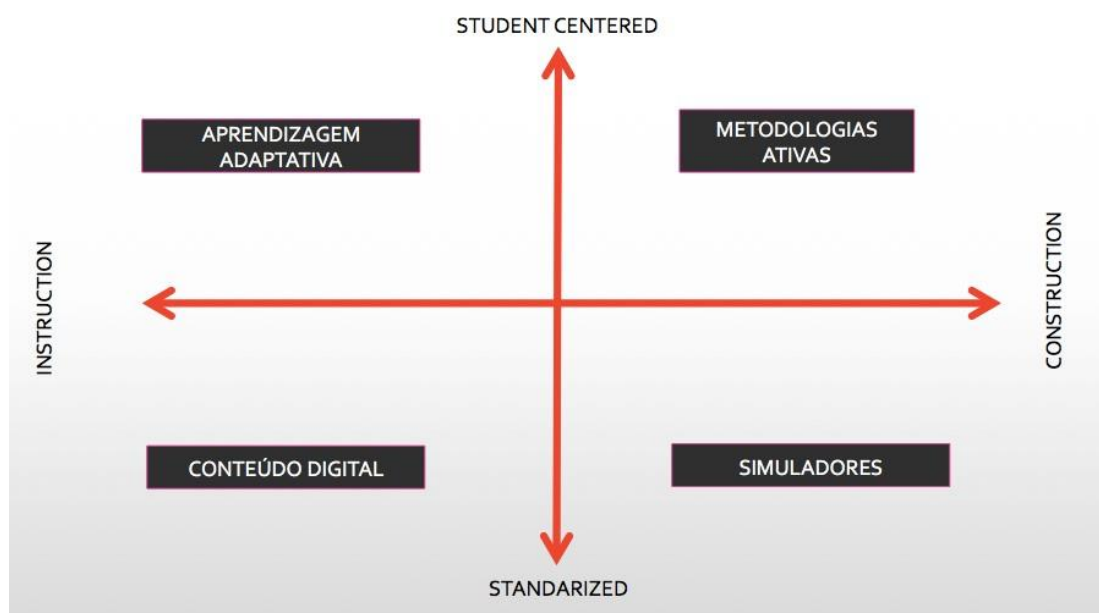
discussão e de outras ferramentas de comunicação hoje existentes e tão bem-recebidas pelos alunos.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

9.4.3. Utilizando as metodologias ativas e a educação a distância

A sala de aula invertida prevê que tudo que diga respeito à oferta de conteúdo aconteça online, enquanto os momentos presenciais são utilizados para a aplicação desse conteúdo, através de metodologias ativas de aprendizagem. Neste modelo, a aula acontece em casa (ou seja, no AVA) e os momentos presenciais, em sala de aula, são utilizados para a resolução de exercícios e problemas (ou seja, a lição de casa é feita na escola e a aula acontece em casa). Daí o termo sala de aula invertida (ou *flipped classroom*).

O modelo de ensino expositivo, que hoje prevalece, possui um componente predominantemente padronizado e instrucional. Este modelo deveria, aos poucos, se transformar em um modelo que permeasse os quatro quadrantes da figura abaixo:



Já o ensino híbrido possui componentes instrucionais (conteúdo digital e aprendizagem adaptativa, por exemplo), componentes que favorecem a construção do conhecimento (metodologias ativas e simuladores, por exemplo), componentes mais padronizados e componentes mais personalizados, centrados no estudante. A composição de cada um destes componentes determinará a eficácia do modelo, considerando aprendizagem e satisfação dos alunos.

Pesquisas recentes revelam que o modelo híbrido, com inversão da sala de aula, traz mais aprendizagem do que o presencial, maior satisfação do que o ensino online. Já temos tecnologia de ponta, já temos metodologias altamente eficientes e já temos conteúdo digital de alta qualidade. Agora é fazer acontecer!

9.4.4. Os encontros presenciais semanais e as atividades de tutoria

Para atender à metodologia proposta, a faculdade conta com Polos de Apoio Presenciais, organizados de forma a atender plenamente a legislação, com infraestrutura adequada, acessibilidade, recursos didáticos necessários e tecnologias de informação e comunicação - TICs modernas.

As disciplinas são cursadas por módulos. Cada semestre é composto por dois módulos e cada módulo é composto por duas ou três disciplinas. Cada módulo possui a duração de 10 semanas letivas.

Durante o semestre, o aluno se apresenta presencialmente vez por semana para participar com sua turma das atividades que serão orientadas com o apoio do Tutor Presencial. A metodologia foi desenvolvida de forma que os encontros integrem as Unidades de Aprendizagem da disciplina estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Cada disciplina terá:

- Material didático institucional: vídeos, infográficos, exercícios, conteúdo teórico, biblioteca virtual composta por livros e periódicos digitais;
- Encontros semanais,
- Tutoria presencial e a distância, com profissionais especializados nos conteúdos em estudo;
- Provas presenciais obrigatórias;
- Participação em atividades online, por meio do AVA.

As atividades de tutoria da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes serão ofertadas em dois formatos: tutorias online e tutorias presenciais.

As disciplinas oferecidas pela Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes são estruturadas em 02 (dois) ciclos avaliativos e neste período o Tutor online fará a disponibilização do material da disciplina para os alunos, o esclarecimento das dúvidas de conteúdo, a abertura e a mediação dos Fóruns de discussão e chats, a correção das questões abertas das avaliações presenciais, de acordo com o gabarito elaborado pelo docente e suas instruções. Os temas dos Fóruns serão predefinidos pelo professor responsável pela disciplina. Agindo assim, os tutores irão dinamizar a interação entre os alunos, otimizar a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA diariamente, ou seja, não devendo permanecer mais de 24

horas sem acessar a sala de aula e contatar os alunos, exceção feita aos feriados nacionais e aos finais de semana.

O Tutor presencial tem um outro importante papel, ao realizar os encontros semanais com os alunos. Neste modelo é utilizada uma metodologia ativa que, diferentemente do modelo tradicional, o aluno é engajado de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

Esse tipo de método caracteriza-se por se um modelo de aprendizagem baseado em problemas.

Outro ponto que merece destaque é a inversão da sala de aula, ou seja, realocar as atividades de aprendizagem e redistribuir os tempos de estudo. Diferentemente dos modelos tradicionais, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece fora do espaço-tempo da sala de aula, por meio de desafios, vídeos, infográficos, textos e outros. Em sala, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução através da aplicação de uma metodologia ativa de aprendizagem denominada *Peer Instruction*.

O *Peer Instruction* é uma metodologia ativa criada pelo professor Eric Mazur, do departamento de Física da Universidade de Harvard e possui dois objetivos básicos:

- Promover a interação entre os estudantes
- Trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas.

Nos momentos presenciais, os tutores presenciais trabalharão os principais conceitos do conteúdo disponibilizado no AVA através da aplicação dos testes conceituais.

Os testes conceituais possuem o seguinte formato:

- Problema proposto pelo tutor;
- Reflexão individual (cerca de um minuto para os alunos pensarem na questão e elaborarem a resposta);
- Respostas individuais (sem que haja discussão com os colegas);
- Discussão entre os alunos (cerca de 2 minutos);
- Nova rodada de respostas individuais;
- Explicação da resposta correta pelo tutor e breve exposição sobre o tema.

Se o percentual de respostas corretas na primeira rodada de respostas for inferior a 30%, o tutor deve intervir, explicando o conceito com mais detalhes, o que tomará um pouco mais de tempo. Se o conceito não ficou muito claro para os alunos, dificilmente a discussão será profícua. Neste caso, apenas após uma explicação detalhada o tutor deve seguir com a rodada de respostas individuais do teste conceitual. Por outro lado, se o percentual de respostas corretas na primeira

rodada de respostas for superior a 80%, o tutor pode passar para o problema seguinte, sem a necessidade de discussão entre os colegas. Isso significa que o conceito já está bem assimilado por boa parte da turma, não havendo necessidade de discussão. Este modelo educacional configura uma inversão no formato da sala de aula.

Desta forma os encontros presenciais semanais são utilizados para desenvolvimento de atividades ativas e não para simples reprodução de vídeos, pois assistir vídeos, é uma atividade a qual pode ser feita pelo aluno quando do melhor horário de sua conveniência.

As metodologias ativas de aprendizagem fazem com que a exposição de conteúdo deixe de prevalecer nos momentos presenciais, permitindo a aplicação prática desses conteúdos através da problematização.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os tutores presenciais devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

Os tutores presenciais estarão à disposição dos alunos nas salas de aula dos Polos de Apoio Presencial, nos dias e horários dos encontros predefinidos no calendário acadêmico, que será disponibilizado ao aluno no portal da instituição. O principal objetivo dos tutores presenciais será promover a interação presencial entre os alunos e aplicar as metodologias ativas previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina.

9.5 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático para EaD

9.5.1 Desenvolvimento de materiais didáticos para EAD

O material didático para a oferta de cursos a distância da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes foi devidamente elaborado e preparado por equipe de conteudistas da empresa contratada, especializada em suas áreas de formação. O corpo docente da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes é responsável pelo levantamento do conteúdo a ser contratado e por sua validação.

De acordo com o instrumento de avaliação de instituições externa (presencial e a distância) do INEP, publicado em outubro de 2017, no campo do indicador 4.5, não existem impedimentos ou orientações de que o material não possa ser elaborado por terceiros, contratados pela Instituição, ou que seja obrigatória sua preparação por equipe da própria Instituição.

Indicador 4.5 do instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP:

considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.”

Desta forma, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes atende às necessidades exigidas para a elaboração do material didático, uma vez que o material que será disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso da Instituição, devidamente demandados e validados pelos docentes das disciplinas.

A equipe multidisciplinar de profissionais que elaborou o material faz parte da empresa SAGAH, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

9.5.2 Equipe multidisciplinar

A equipe multidisciplinar atua em parceria com o Núcleo de Educação a Distância – NEAD da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, e é formada por profissionais de diferentes competências envolvidas no desenvolvimento de projetos de educação a distância, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias e metodologias inovadoras, elaboração e acompanhamento do plano de ação, do fluxo processual e dos trabalhos realizados para a oferta do curso em EAD.

Com aparato tecnológico moderno, a equipe multidisciplinar trabalha com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina a distância, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

9.5.3 Produção do material didático

O material é analisado e revisado pela área responsável pela gestão da EAD da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes.

São materiais instrucionais:

- Material contratado do fornecedor SAGAH
- Manual do Acadêmico: é o documento que o aluno recebe assim que ingressa na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes. Nele constam todas as informações necessárias para que ele se familiarize com a modalidade a distância e com as políticas institucionais.

- Unidades de Aprendizagem: correspondem a “caminhos” virtuais de aprendizagem, capazes de promover o desenvolvimento de competências no que concerne ao conhecimento, à habilidade, à atitude, à interação e à autonomia. Disponíveis no AVA, apresentam os materiais instrucionais de maneira virtual e interativa.

Cada disciplina foi dividida em unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem é composta por objetos de aprendizagem que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

9.5.3.1 Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem

Apresentação: Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- a) Delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- b) Assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
- c) Permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
- d) Fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

Desafio de Aprendizagem: Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real

e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.

Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- a) Descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada
- b) Orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
- c) Padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

Infográfico: É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

Conteúdo do livro: Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em *flipbook* e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

Dica do professor: A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem. A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

Exercícios: São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

Na Prática: É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

Saiba Mais: Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros

materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

9.6 Tecnologias de informação e comunicação – TICs no EaD

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, é utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

A *Blackboard* foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos alunos, inclusive pelo registro definitivo de notas. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas).

Manutenção da Plataforma: A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas alunos.

Acesso e segurança: A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação Acadêmica.

Recursos do ambiente: São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

Atividades Individuais desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem: A Educação a Distância impõe ao aluno o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Podemos citar como exemplos das rotinas individuais:

- Desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação através de pesquisas para os trabalhos.
- Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso.

- Materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem.

Atividades Coletivas desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem: Podemos compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades. Exemplo disso são as “AIVs” e tantas outras que serão propostas conforme o plano de ensino de cada disciplina.

Ferramentas: Para atingir os objetivos propostos A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes disponibiliza os seguintes instrumentos Mídias Web:

- Material didático online
- Fóruns;
- Exercícios de fixação;
- Vídeos-aulas; Biblioteca virtual;
- Sala de aula virtual;
- Mural;
- E-mail interno;
- Cronograma da disciplina.

9.6.1 Acessibilidade comunicacional dos materiais didáticos para EaD

Na perspectiva de acessibilidade pedagógica, digital e atitudinal, aos conteúdos e atividades de aprendizagem, na interação dos alunos a distância com os tutores, e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes segue o disposto para tradução e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libra) para os deficientes auditivos que não dominam plenamente a alfabetização pela escrita, além da disponibilização do software *HandTalk* no AVA.

Para os alunos portadores de visão subnormal ou alunos cegos a IES disponibiliza o *software Jaws*, que oferece codificação e decodificação para conversão de textos em áudio. O sistema permite aos alunos obter a narração dos textos de estudo, das atividades de avaliação, e nas interações com os tutores e colegas.

9.6.2 Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes

Para atuação na EaD, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes contratou o direito de uso do software da *BlackBoard*, utilizado por 72% das maiores universidades do mundo. A

BlackBoard oferece várias plataformas que facilitam o processo de comunicação e informação. A *Blackboard Learn* é um ambiente virtual de aprendizagem, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O *Blackboard Collaborate* cria salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

O AVA é o *locus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios. Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Encontros presenciais nos Polos.
- Telefone;
- E-mail;

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

9.7 Biblioteca virtual

A IES adota a política indicação de três títulos por unidade curricular para compor a bibliografia básica de cada curso, consideradas as literaturas mais relevantes, validadas pelo NDE do curso, com o objetivo de atender plenamente os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos. O acervo do curso se apresenta no formato digital, atendendo a previsão da Portaria MEC nº 11 de 20 de junho de 2017, e todos os alunos terão acesso sem limites de exemplar por aluno. A relação completa da bibliografia básica encontra-se descrita nos ementários dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O acervo possui também periódicos especializados que suplementam o conteúdo trabalhado em cada Unidade de Aprendizagem. Os periódicos especializados são indexados e

correntes, abrangendo as principais temáticas e distribuídos entre as áreas de cada curso. Alguns dos títulos relacionam-se a mais de uma das áreas de conhecimento e estão disponíveis no formato online.

A IES conta com uma política de informatização, gerenciamento e atualização do acervo, de modo a garantir o acesso permanente ao aluno e ao docente.

9.8. Outras considerações

A IES elaborou o Projeto Pedagógico Institucional a partir da reflexão, discussão e colaboração de toda a comunidade acadêmica, e assumiu seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabeleça os princípios da identidade institucional e expresse a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional. Através de critérios pedagógicos, a política de ensino da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes privilegia a formação por competências e habilidades. Assim a estrutura e a concepção curricular, visam favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investem em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecem diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

O processo educativo dos cursos ofertados pela FACE ALFOR atendem às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que orientam para a formação de um cidadão profissional com:

- Sólida formação, técnica e científica;
- Compromisso com a ética, estética e princípios democráticos;
- Formação humanística;
- Responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Espírito investigativo e crítico;
- Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- Disposição para trabalhar coletivamente.

A IES elaborou o Projeto Pedagógico Institucional a partir da reflexão, discussão e colaboração de toda a comunidade acadêmica, e assumiu seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabeleça os

princípios da identidade institucional e expresse a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

Através de critérios pedagógicos, a política de ensino da FACE ALFOR privilegia a formação por competências e habilidades. Assim a estrutura e a concepção curricular, visam favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investem em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecem diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico do Curso na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

10. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento

10.1 Cursos e funcionamento

Curso	Modalidade	Turno de funcionamento	Nº de vagas anuais	Nº de turmas previstas	Nº de Aluno por turma
Administração	Presencial	Noturno	50	04	50
Direito	Presencial	Noturno	60	05	60
Engenharia Civil	Presencial	Noturno	50	05	50

10.2 Programação de abertura de cursos EaD

Curso	Modalidade	Nº de vagas anuais	Previsão para implantação	Situação Atual*
Administração	Bacharelado	300	2019	Solicitação protocolada no MEC
Ciências Contábeis	Bacharelado	300	2019	Solicitação protocolada no MEC
Direito	Bacharelado	300	2019	Solicitação protocolada no MEC
Recursos Humanos	Tecnólogo	300	2019	Solicitação protocolada no MEC
Pedagogia	Licenciatura	300	2019	Aguardando publicação no D.O.U.

*Atualizado em janeiro de 2019

10.3 Programação de abertura de Cursos de Extensão (Curta Duração)

Curso	Nº de alunos/turma	2019	2020	2021	2022	2023
Excel para administradores	10	X	X	X	X	X
Investimentos: Renda fixa	20	X	X	X	X	X
Investimento: Renda variável	20		X	X	X	X
Comunicação Empresarial	30		X	X	X	X
Oratória: A arte de falar em público	30	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de liderança	30	X	X	X	X	X
Excelência no atendimento ao cliente	30	X	X	X	X	X
Imposto de renda pessoa física	20	X	X	X	X	X
Novo Código de Processo Civil	60		X	X		
Legislação Penal Especial	50		X	X	X	X
Mediação	50	X	X	X	X	X
Justiça Restaurativa	50			X	X	X
Reforma Trabalhista	60					X

11. Organização Didática-Pedagógica da Instituição

11.1 Descrição de turmas e locais de funcionamento

Está alicerçada na gestão de qualidade, como uma tarefa contínua e necessária, dentro de uma realidade educacional que propõe oferecer novas oportunidades de conhecimentos, visando o aprimoramento do ser humano, que está sempre à procura de novas alternativas para o aperfeiçoamento de suas potencialidades. O processo seletivo da FACE ALFOR é realizado, anualmente, em dezembro, oportunidade em que são oferecidas 40 vagas para o curso de Administração (mínimo de 04 anos - 08 semestres letivos), 60 vagas para o curso de Direito (mínimo de 05 anos - 10 semestres letivos), 50 vagas para o curso de Engenharia Civil (mínimo de 05 anos - 10 semestres letivos), cujo funcionamento é noturno, tendo como endereço Avenida Augusto Perácio, Nº 50 – Bairro São Luiz, na cidade de Além Paraíba – MG.

Ao longo do tempo, atendendo às mudanças nos valores éticos da sociedade brasileira, cada vez mais preocupada com as práticas de inclusão e com as novas tendências científicas e tecnológica, esse currículo vem sendo repensado. Assim, a IES reconhece a necessidade premente de elaboração de novas matrizes que possibilitem: (a) a adoção de inovações; (b) a flexibilização sugerida pelas diretrizes curriculares e (c) a observância do princípio pedagógico da interdisciplinaridade. Entretanto, enquanto se amadurece a proposição de novas matrizes curriculares, já se podem assinalar várias iniciativas, como, por exemplo, a introdução de Libras como disciplina optativa em todos os cursos, além da incorporação de novos recursos tecnológicos que viabilizam a pesquisa on-line, o uso de multimeios (computadores, Datas show, para o desenvolvimento de metodologias de trabalho).

A organização curricular dos cursos de graduação é composta de disciplinas oriundas das matérias das diretrizes curriculares nacionais e também de disciplinas complementares adicionadas pela Instituição como obrigatórias ou optativas.

A Instituição adota organização curricular com disciplinas organizadas em conjuntos seriados semestrais. Os estágios supervisionados, realizados em cada curso, são computados para integralização do tempo útil previsto, de acordo com a legislação pertinente. Assim como, as atividades complementares, também obrigatórias.

As disciplinas desenvolvem-se em períodos semestrais, de acordo com o Calendário Escolar, realizando-se o ensino em semanas de cinco dias letivos. Os dias letivos semanais poderão ser aumentados, em caso de clara necessidade, pelo Diretor da IES. O calendário Escolar estabelecerá os períodos de aulas e recesso escolares, tendo em vista o interesse do processo educacional e a legislação atinente.

Para os cursos presenciais, a hora-aula tem a duração de (50) cinquenta minutos, sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos, em conformidade com a Resolução Nº 3, de 2 de julho de 2007.

O ano letivo compreende dois períodos, a iniciarem-se de acordo com o Calendário Escolar, organizado para o semestre letivo, contém, no mínimo, cem (100) dias de trabalho escolar efetivo, nos quais não se inclui o tempo reservado a exames finais, previstos para imediatamente após o término do período letivo.

Os cursos de graduação funcionam, diariamente, em período noturno, podendo utilizar, em caso de necessidade, demanda ou conveniência, o horário diurno, precedido pela respectiva autorização do Poder Público, quando exigida por lei.

11.2 Diretrizes Pedagógicas

As principais diretrizes pedagógicas que norteiam a Faculdade de Ciências e Gerenciais estão alicerçadas nos seguintes valores: igualdade de condições de acesso e permanência na IES, mesmo que haja uma desigualdade natural no ponto de partida, a igualdade no ponto de chegada deverá ser garantida pela mediação da instituição; liberdade para aprender, ensinar e divulgar o saber através da experiência dos educadores na construção de uma vivência coletiva e interpessoal; valorização das metodologias ativas de ensino e aprendizagem, valorização da docência e do conhecimento técnico como princípios centrais da discussão do projeto pedagógico. Essas diretrizes pedagógicas fundamentam as ações em todas as suas frentes de construção pedagógica.

11.3 Inovações pedagógicas significativas

A IES já algum tempo, tem buscado confrontar o ensino tradicional das faculdades, caracterizada por retenção da informação, disciplinas fragmentadas e avaliações que exigem memorizações. Dessa forma temos buscado transcender o tradicional, partindo para metodologias que levam o aluno ao confronto com o real, com o cognitivo, com o afetivo, com o socioeconômico, com o político, realizando dessa forma uma contextualização do ensino. É estimulado a todo tempo o auto estudo, o dinamismo das aulas, o trabalho em equipe para construção do conhecimento, e principalmente o contato com a realidade do serviço. Destacam-se entre as abordagens as seguintes atividades: dinâmicas de grupo, leituras comentadas, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, uso de laboratórios, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, leitura de livros.

Uma excelente notícia, é que nas últimas décadas aumentou o número considerável de

peças com acesso à educação, acarretando assim uma maior competição por vagas de emprego, existem hoje muito mais gente qualificado do que anos atrás e obviamente maior exigência do mercado de trabalho que busca cada vez mais profissionais de formação de nível superior.

Hoje com mundo globalizado e uma grande concorrência muitas pessoas estão voltando as salas de aula para aprimorar sua formação e obter o tão sonhado diploma, e construir uma carreira sólida e bem-sucedida.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, ciente da necessidade de seus alunos terem que trabalhar, e conciliar o tempo de deslocamento até a Instituição de ensino e assistir aulas presenciais todos os dias da semana, implantou em sua grade curricular disciplinas semipresenciais, utilizando 20% da carga horária total do curso conforme portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

Há, no Brasil, cada vez mais opções de modalidades de ensino superior, que são reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e proporcionam que um maior número de pessoas tenha acesso a uma educação de qualidade. Entre essas novas modalidades de graduação, há os cursos a distância (EAD) e os semipresenciais.

Como frisamos anteriormente, os cursos semipresenciais são ótimas opções para quem tem uma rotina atribulada, com trabalho, filhos e família, e que não dispõe de muitos horários disponíveis para estudar. Apesar de os encontros presenciais serem obrigatórios, a parte da graduação feita a distância permite uma maior flexibilidade.

Porém, é necessário observar que: fazer um curso semipresencial exige tanto ou mais dedicação, empenho e disciplina do que um curso presencial. Essa modalidade não é mais fácil nem exige menos dos alunos. Justamente por isso, os cursos semipresenciais são reconhecidos pelo MEC, e o diploma que você recebe ao concluí-lo tem exatamente o mesmo valor de um diploma de curso de graduação presencial.

11.4 Metodologias de ensino, com uso recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

A incorporação de avanços tecnológicos representa uma oportunidade de os alunos vivenciarem a evolução da sociedade, a evolução do mundo digital, as novas mudanças na relação do trabalho. A IES, junto com sua coordenação de curso, tem como objetivo buscar trabalhar os conteúdos de forma integral em diferentes disciplinas, isso faz com que o aluno veja um tema de diferentes áreas, o que colabora para a aprendizagem e um maior domínio do conteúdo.

Para que isso aconteça é necessário o envolvimento do corpo docente, para realizar a integração do currículo a interdisciplinaridade nos semestres letivos que compõem o curso.

Busca-se trazer para sala de aula, problemas reais e atuais de nossa cidade, região e país. Buscamos fazer com que nossos alunos relacionem o aprendizado numa situação prática, isso torna o aprendizado mais eficaz e faz com que cresça o interesse pelas aulas e pelo conhecimento. Incentivamos também, visitas técnicas em diferentes setores, para que o aluno tenha uma visão ampla da sua área de atuação. Dessa forma, combatemos a passividade e uma visão estreita do aprendizado, fazendo com que o aluno tenha uma visão socialmente contextualizada. Acreditamos que dessa forma estamos construindo o perfil do egresso que desejamos um profissional comprometido, crítico e reflexivo. As aulas também são estimuladas a serem mais dinâmicas, incentivando o uso de recursos tecnológicos.

Em todas salas de aula, temos Datashow de teto, no laboratório de informática todos os computadores além de estarem ligados à internet banda larga, Wireless, temos também instalados pacote office, biblioteca virtual.

11.5 Flexibilidade dos Componentes Curriculares

A flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos de conhecimento, de atuação profissional e do contexto social. Isso significa imprimir a dinamicidade e a diversidade aos currículos dos cursos de graduação, permitindo que o discente tenha opção de lapidar o seu perfil profissional, sem detrimento da sua formação generalista, além de contribuir para a sua autonomia intelectual.

Os cursos ofertados pela FACE ALFOR devem apresentar flexibilidade nos componentes curriculares. De forma prática:

- Realizamos visitas técnicas orientadas a empresas e situações de campo, com o escopo de proporcionar ao alunado contato direto com as diversas áreas de seu futuro fazer;
- Ofertamos Disciplinas voltadas para a prática científica: através da elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso, iniciando-se com a seleção de objetos de discussão sugeridos pelos futuros orientadores ou escolhidos pelos próprios discentes de acordo com sua identificação com determinados temas e/ou disciplinas.
- Promovemos a integração teoria/prática, propiciando a complementação do processo ensino-aprendizagem através se Estágios Supervisionados. Trata-se de um instrumento de inserção profissional, que proporciona aos estudantes a participação em situações reais de vida e Trabalho, por meio de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

- Desenvolvemos Atividades de Extensão por cada curso, que permitem ao aluno de optar por acompanhar um projeto voltado à construção de conhecimento para o desenvolvimento social da comunidade na qual está inserido.
- Ofertamos semestralmente Disciplinas Optativas previstas na matriz de cada curso, que promovem a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos, para que tenham a oportunidade de aprofundar em uma determinada área da sua atividade profissional.
- Ofertamos periodicamente Cursos, Minicursos, Palestras, Simpósios, Visitas Técnicas, Programas de Iniciação Científica e demais atividades que proporcionam flexibilidade a formação dos alunos de cada curso.

Entendemos flexibilização como diversidade dos contextos e simultaneamente um ensino de melhor qualidade. É fundamental disciplinas ter voltadas para a prática científica: diz respeito à elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso, iniciando-se com a seleção de objetos de discussão sugeridos pelos futuros orientadores ou escolhidos pelos próprios discentes de acordo com sua identificação com determinados temas e/ou disciplinas.

Estudos de recuperação ou Programas de Nivelamento podem ser previstos para realizarem-se dentro dos períodos letivos regulares e nos períodos extraordinários, estes imediatamente subsequentes ao término daqueles.

Entre os períodos letivos regulares poderão ser executados programas de ensino e de extensão, de modo a assegurar o funcionamento contínuo da IES, de acordo com os planos aprovados pela Direção, priorizando, sempre que possível, os estudos de recuperação ou nivelamento. O período letivo pode ser prorrogado por motivo de calamidade pública, guerra externa, convulsão interna e, a critério da Congregação, por outras causas excepcionais, independentes da vontade do corpo discente.

11.6 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento e uma mudança de atitude em busca do indivíduo como ser integral. Trata-se de uma proposta onde a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, garantindo a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites dos conteúdos curriculares. Não se trata de unir as unidades curriculares, mas utilizar uma prática de ensino em que cada um destes conteúdos estejam interligados e façam parte da realidade do aluno. Assim, as disciplinas continuam separadas, mas o aluno compreende que os conteúdos fazem parte de uma totalidade.

Seguindo essa linha, é possível inferir que uma organização curricular da IES parte do pressuposto que o conhecimento adquirido em uma determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação de conteúdos que serão abordados em outras atividades formativas. Assim, o desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes não se faz a partir de uma única fonte de conhecimento, e sim pelo sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das mais variadas disciplinas e áreas do conhecimento.

A interdisciplinaridade é trabalhada na organização curricular proposta para cada curso ofertado pela Face Alfor.

11.7 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos

Os principais parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração dos currículos dos cursos oferecidos pela Faculdade de Ciências e Gerenciais seguem as diretrizes curriculares nacionais, fundamentando os parâmetros para estabelecer as normas estruturadas dos currículos, dentro de uma concepção multidisciplinar e transversal. Na elaboração das propostas curriculares, a faculdade busca, por um lado, a sua função de inserção social, que é um dos principais focos estratégicos institucionais; por outro, a permanente atualização das demandas do mercado, buscando o oferecimento de propostas curriculares que atendam às exigências do mercado de trabalho. Nesse processo construtivo participam os componentes do Núcleo Docente Estruturante, os Coordenadores dos cursos; o Corpo Docente através de reuniões periódicas e de sugestões diretas aos Coordenadores dos Cursos; o colegiado dos cursos de graduação, além de toda comunidade acadêmica interessada nos cursos oferecidos pela faculdade.

Para Bastos (2006, p.10) o conceito de metodologias ativas se define como um “processo interativo de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema.” Ainda segundo o autor docente deve atuar como um facilitador, para que o estudante faça pesquisa, reflita e decida por ele mesmo o que fazer para alcançar os objetivos.

11.8 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é formada por profissionais de diferentes competências envolvidas no desenvolvimento de projetos de educação a distância, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias e metodologias inovadoras, elaboração e acompanhamento do plano de ação, do fluxo processual e dos trabalhos realizados para a oferta das disciplinas semipresenciais.

Com aparato tecnológico moderno, a equipe multidisciplinar trabalha com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina semipresencial, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

Ver portaria de nomeação de 01 de fevereiro 2017.

11.9 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

O início das ações da Faculdade de Ciências Gerencias Alves Fortes em direção à qualificação para a adição de metodologias de ensino em ambientes virtuais se deu em 2016, quando da implementação do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem e serviços de atendimento online, como os recursos de aviso, chat, fórum de discussão e etc. para as disciplinas ofertadas de forma semipresencial. A Faculdade, atenta à velocidade com que as tecnologias de informação e comunicação vêm sendo implementadas, tornando-se ferramentas indispensáveis para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, priorizou ferramentas que ampliam as oportunidades de aprendizado e otimizam o tempo em sala de aula, além de fomentar o relacionamento entre os alunos e professores de todos os seus cursos.

O AVA trouxe como inovação no dia-a-dia dos alunos as seguintes funcionalidades:

- Disponibilização de planos de ensino das disciplinas.
- Disponibilização dos planos de aula, estabelecendo atividades que devem ser concluídas antes, durante e após os momentos presenciais em sala de aula.
- Disponibilização de atividades de aprendizagem, incluindo avaliações e exercícios.
- Disponibilização ainda de recursos de multimídia para nivelamento de conteúdos da educação básica em Matemática e Língua Portuguesa.
- Comunicação com alunos e professores por meio de avisos, Blog, *wiki*, fóruns, chat.
- Oferece ainda treinamentos, tutoriais e manuais de utilização do AVA.

O AVA otimiza o tempo de docentes e discentes em sala de aula e incrementa as formas de relacionamento dos alunos com seus colegas e professores. É no AVA que o aluno tem acesso antecipado ao conteúdo das disciplinas, o que transformará a sala de aula em ambiente de discussão. Isso ampliará as oportunidades de desenvolvimento das atividades práticas, do relacionamento entre os alunos, otimizando o tempo das aulas, tornando-as mais interessantes. A partir de agosto de 2016, começou a oferecer disciplinas online dentro do limite dos 20%, amparados pela Portaria MEC nº 1.134/2016, da carga horária do curso presencial do curso de Administração, Direito e Engenharia Civil.

Além disso, oferece também atividades complementares na modalidade EaD, utilizando o AVA, valorizando o estudo e a autonomia da aprendizagem. E desde 2016, vêm sendo realizados cursos de capacitação através do AVA para professores e coordenadores, com produção de material e participação em fóruns, visando à formação continuada do corpo docente da instituição.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes já possui uma cultura pedagógica de utilização de tecnologias de informação e comunicação nos cursos presenciais e desenvolveu qualificação técnica e acadêmica para o desenvolvimento das mesmas em apoio ao processo de ensino aprendizagem.

11.10 Metodologias Ativas de Aprendizagem

Utilizamos uma metodologia ativa que, diferentemente do modelo tradicional, o aluno é engajado de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

Esse tipo de método caracteriza-se por se um modelo de aprendizagem baseado em problemas.

Outro ponto que merece destaque é a inversão da sala de aula, ou seja, realocar as atividades de aprendizagem e redistribuir os tempos de estudo. Diferentemente dos modelos tradicionais, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece fora do espaço-tempo da sala de aula, por meio de desafios, vídeos, infográficos, textos e outros. Em sala, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução através da aplicação de uma metodologia ativa de aprendizagem denominada *Peer Instruction*.

O *Peer Instruction* é uma metodologia ativa criada pelo professor Eric Mazur, do departamento de Física da Universidade de Harvard e possui dois objetivos básicos:

- Promover a interação entre os estudantes
- Trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas.

Nos momentos presenciais, os tutores presenciais trabalharão os principais conceitos do conteúdo disponibilizado no AVA através da aplicação dos testes conceituais.

Desta forma os encontros presenciais bimestrais são utilizados para desenvolvimento de atividades ativas e não para simples reprodução de vídeos, pois assistir vídeos, é uma atividade a qual pode ser feita pelo aluno quando do melhor horário de sua conveniência.

As metodologias ativas de aprendizagem fazem com que a exposição de conteúdo deixe

de prevalecer nos momentos presenciais, permitindo a aplicação prática desses conteúdos através da problematização.

12. Corpo Docente

A atuação dos docentes é fundamental para o sucesso da Instituição, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do aluno. A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, ao conceber o corpo docente de seus cursos, considerou o perfil profissional do egresso, para então definir o cenário quantitativo e qualitativo da titulação, do regime de trabalho, da experiência profissional, da experiência em docência no ensino superior, assim como da experiência de cada um dos seus docentes.

Ao definir a titulação, considerou-se:

- I. A capacidade do professor para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e indicar bibliografias relevantes e atualizadas, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;
- II. A criatividade para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta;
- III. A habilidade para relacionar os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Ao estabelecer o Regime de Trabalho, considerou-se:

- I. As condições de atendimento das demandas, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado e no NDE, quando for o caso.
- II. A habilidade para estabelecer planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem;
- III. A dedicação ao planejamento e o apoio à gestão do curso para melhoria contínua. Ao estabelecer a experiência do docente na educação à distância, observou-se:
- IV. Sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos quanto a adaptação à modalidade EAD;
- V. A habilidade de expor o conteúdo em linguagem tecnológica aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- VI. A criatividade de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- VII. A capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades diversas e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- VIII. A competência para realizar feedbacks das avaliações com os alunos em diversificadas plataformas virtuais de aprendizagem, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- IX. A capacidade de estabelecer virtualmente uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, na modalidade a distância.

12.1 Titulação

O corpo docente da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes é formado por especialistas, mestres e doutores, enfim, trabalhamos para que o professor tenha um grande domínio da disciplina e sua didática juntamente com sua titulação seja compatível. Acreditando nesta política, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, traz de outras cidades como Juiz de Fora, Petrópolis, Pirapetinga, Leopoldina, Rio de Janeiro entre outras, profissionais com alto grau de qualificação, assim como em nossa cidade também. Não deixamos, no entanto, de aproveitar novos talentos, se tornam grandes professores.

12.1.1 Cursos Presenciais (Autorizados)

Curso de Administração (Bacharelado) - Presencial	Quantidade	%
Mestrado	8	38%
Doutorado	1	5%
Stricto Sensu	9	43%
Especialista	12	57%
Total	21	100%

Curso de Direito (Bacharelado) - Presencial	Quantidade	%
Mestrado	8	38%
Doutorado	3	14%
Stricto Sensu	11	52,%
Especialista	10	48%
Total	21	100%

Curso de Engenharia Civil (Bacharelado) - Presencial	Quantidade	%
Mestrado	7	35%
Doutorado	3	15%
Stricto Sensu	10	50%
Especialista	10	50%
Total	20	100%

12.1.2 Cursos EaD (Autorização solicitada ao MEC)

As informações referentes ao curso de Bacharelado em Direito na modalidade EaD estão sendo trabalhadas pela equipe de coordenação do curso e pelo setor responsável pela seleção e contratação de professores.

Curso de Administração (Bacharelado) - EaD	Quantidade	%
Mestrado	8	44%
Doutorado	3	16%
Stricto Sensu	11	61%
Especialista	7	39%
Total	18	100%

Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado) - EaD	Quantidade	%
Mestrado	5	33,33%
Doutorado	3	20%
Stricto Sensu	8	53,33
Especialista	7	42,86
Total	15	100%

Curso de Recursos Humanos (Tecnólogo) - EaD	Quantidade	%
Mestrado	5	35,71%
Doutorado	3	21,43%
Stricto Sensu	8	57,14%
Especialista	6	42,86%
Total	14	100%

Curso de Pedagogia (Licenciatura) - EaD	Quantidade	%
Mestrado	7	71,43%
Doutorado	4	21,43%
Stricto Sensu	13	92,86%
Especialista	3	7,14%
Total	14	100%

12.2 Regime de trabalho

O regime de trabalho dos professores da IES é horista em sua maioria, mas conta com professores em regime de trabalho parcial e todos os coordenadores em regime de trabalho integral, de acordo com seu plano de carreira.

- Horista – contratado pelo número determinado de horas/aula semanais;
- Tempo Parcial – Contratado por 12 horas semanais de trabalho;
- Tempo Integral – Contratado por 40 horas semanais de trabalho.

12.2.1 Cursos Presenciais (Autorizados)

Curso de Administração (Bacharelado) - Presencial	Quantidade	%
Horista	13	62%
Parcial	6	29%
Integral	2	10%
Total	21	100%

Curso de Direito (Bacharelado) - Presencial	Quantidade	%
Horista	15	71,4%
Parcial	5	23,8%
Integral	1	4,8%
Total	21	100%

Curso de Engenharia Civil (Bacharelado) - Presencial	Quantidade	%
Horista	14	70%
Parcial	5	25%
Integral	1	5%
Total	20	100%

12.2.2 Cursos EaD (Autorização solicitada ao MEC)

As informações referentes ao curso de Bacharelado em Direito na modalidade EaD estão sendo trabalhadas pela equipe de coordenação do curso e pelo setor responsável pela seleção e contratação de professores.

Para o curso de Licenciatura em Pedagogia EaD a maioria dos professores serão contratados em regime parcial, sendo o coordenador em regime integral.

Curso de Administração (Bacharelado) - EaD	Quantidade	%
Horista	0	0%
Parcial	17	94%
Integral	1	6%
Total	18	100%

Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado) - EaD	Quantidade	%
Horista	1	6,7
Parcial	13	86,7
Integral	1	6,7
Total	15	100%

Curso de Recursos Humanos (Tecnólogo) - EaD	Quantidade	%
Horista	2	14,3%
Parcial	11	78,6%
Integral	1	7,7%
Total	14	100%

Curso de Pedagogia (Licenciatura) - EaD	Quantidade	%
Horista	0	0%
Parcial	13	93%
Integral	1	7%
Total	14	100%

12.3 Experiência no magistério superior

A Faculdade de Ciências Gerencias Alves Fortes entende que a experiência do professor na docência do ensino superior, é fundamental para:

- Promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos e propor métodos diferenciados para alunos;
- Ter habilidade de expor o conteúdo em linguagem aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- Ter capacidade apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- Ser criativo para elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- Ser competência para realizar feedbacks das avaliações com os alunos, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- Ser capaz de estabelecer uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica.

Nesse sentido, ao formar o Corpo docente para os cursos ofertados pela Faculdade de Ciências Gerencias Alves Fortes, foi considerado todos esses itens como requisitos essenciais em um bom docente, que alinhado à sua experiência, proporcionam um melhor cumprimento das atividades acadêmicas com eficiência e máximo aproveitamento por parte do discente.

Atualmente os profissionais que compõem o corpo de docentes da Faculdade de Ciências Gerencias Alves Fortes possuem ampla experiência no magistério Superior.

Tempo Médio no Magistério Superior	7,7 anos*
-------------------------------------------	------------------

*Atualizado em outubro de 2018

12.4 Experiência profissional não acadêmica

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes entende que a experiência profissional do docente o contempla com experiência sobre o mundo de trabalho e o permite transpor esta experiência para o universo didático da sala de aula para que a aprendizagem seja significativa aos alunos. É importante que essa experiência também permita que o professor apresente exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, desta forma, objetiva-se:

- A sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos;
- A vivências do docente na aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional;
- A atualização com relação à interação entre conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;
- A capacidade de relacionar as competências previstas no PPC e o exercício da profissão proposta.

Atualmente Um grande número de professores da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes possuem experiência de atuação profissional nas áreas em que lecionam ou em áreas correlatas, que lhes proporcionam plenas condições de exemplificarem os conhecimentos teóricos com situações reais e problemas práticos, bem como apresentar situações problemas de forma ampla, sistêmica e contextualizada de forma interdisciplinar, contribuindo para a aprendizagem do aluno e levando-o a refletir os conhecimentos teóricos no mundo real.

Tempo Médio de Experiência Profissional não acadêmica

16,8 anos*

* Atualizado em outubro de 2018

12.5 Critérios de seleção e contratação

O processo seletivo deve ser realizado, pelo Coordenador do Curso e pela Gerente de RH da FEAP para avaliar a qualificação do candidato, conforme regulamento em anexo.

São etapas do processo de seleção:

- Análise do Currículo Lattes. Serão analisados: a formação do professor, cursos de especialização lato sensu e/ou stricto sensu, além de sua experiência anterior;
- Prova prática: preparo e apresentação de uma aula, de uma unidade do programa, para avaliação de didática, como se porta em um ambiente de sala de aula, entre outras questões importantes;
- Entrevista: os candidatos aprovados nas etapas anteriores passarão por uma entrevista com o coordenador, tendo como objetivo avaliar sua adequação às normas da IES e sua disponibilidade de horário.

A contratação de docentes deve ser feita mediante processo seletivo que considera a idoneidade e a qualificação do candidato, de acordo com o nível inicial exigido para a vaga disponível, divulgado no site institucional da FEAP.

O professor/tutor contratado será encaminhado ao setor de RH, que fornecerá ao mesmo, a listagem de documentos necessários para o processo de admissão e agendará o exame admissional.

O professor selecionado no Processo Seletivo é contratado como Professor, com remuneração proporcional ao número de horas-aula semanais que lhe forem atribuídas.

A contratação de professores, para atender necessidades emergenciais é concedida pelo Diretor da IES.

Para a contratação emergencial, no primeiro momento, a vaga é divulgada internamente e realizada análise de currículo e entrevista com o coordenador de curso.

Caso não haja interesse no quadro de docentes da IES ocupar a vaga, é realizado processo seletivo, como descrito acima.

O professor contratado receberá remuneração proporcional ao número de horas-aula semanais que lhe forem atribuídas. Na CTPS do professor é informado o número de aulas naquele semestre, e atualizado de acordo com a variação da mesma.

12.6 Procedimentos de substituição eventual de professores

De acordo com o regimento da Instituição, casos especiais, o Diretor ouvido a congregação, pode conceder ao professor dispensa temporária de suas atividades escolares, não superiores há um ano letivo.

Havendo necessidade de se ausentar, o professor deverá comunicar com o prazo mínimo de 72 horas para que o coordenador do curso possa programar sua substituição, e reposição de aula até o final do semestre, se necessário. Todas as ações são comunicadas ao corpo discente.

Se a dispensa concedida ao professor responsável for maior de 30 (trinta) dias, a IES providenciará, a indicação de substituto, para o período, respeitando os critérios de contratação.

12.7 Plano de Carreira

O Plano de Carreira docente de ensino superior nas instituições mantidas pela Fundação Educacional de Além Paraíba, tem como princípios básicos:

- Incentivo à qualificação em curso de formação;
- Profissionalização, entendida como dedicação ao magistério superior;
- Paridade de remuneração para docentes integrantes da carreira ocupantes do mesmo

cargo;

- Progressão na carreira mediante oferta planejada de cargos. O Plano de carreira docente está estruturado em quatro cargos:

Professor Auxiliar – especialista em curso na área de sua disciplina, ou em curso de didática do ensino superior;

- Professor Assistente – diplomado em curso de mestrado na área de sua disciplina, ou na área de didática do ensino superior;
- Professor Adjunto – diplomado em curso de doutorado na área de sua disciplina, ou na área de didática do ensino superior;
- Professor Titular – diplomado em livre docência na área de sua disciplina, ou na área de didática do ensino superior.

Os professores são contratados pela Mantenedora sob o regime das leis trabalhistas e vinculados a uma das classes previstas no Plano de Carreira.

12.8 Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

O trabalho do corpo docente é acompanhado diretamente pelo coordenador de curso, que o avalia no dia a dia, nas reuniões de colegiado. Também existe na Instituição a avaliação semestral obrigatória que é realizada pela CPA, que busca avaliar o desempenho do corpo docente pelos olhos do corpo discente, através da avaliação docente. Neste instrumento os professores/tutores são avaliados por disciplina lecionada e o relatório final dessa avaliação é repassado para eles individualmente através de seu coordenador. Já o relatório geral é amplamente divulgado no mural da IES no site da FEAP.

Outra forma de acompanhar também o trabalho do nosso corpo docente é a análise realizada pelo coordenador do plano de ensino, que é entregue no início de cada semestre. Mas esse acompanhamento é cíclico, ou seja, em todo instante. Há uma grande preocupação em acompanhar esse trabalho, para isso também a coordenação está sempre presente para atender as demandas de seus professores.

13. Organização Administrativa da IES

13.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional

13.1.1 A Secretaria Geral

A Secretaria Geral é órgão central de desempenho das atividades administrativas das Unidades e obedece a regulamento próprio, aprovados pelos Diretores e está sob a supervisão do Secretário Geral, nomeado pela Mantenedora atendendo ao Capítulo IX do Estatuto.

De acordo com o regulamento, o atendimento das Unidades é supervisionado pelo Secretário Geral, nomeado pela Mantenedora.

Entre suas atribuições, compete ao Secretário Geral, observando o regulamento próprio da Secretaria Geral:

- Propor, aos Diretores, o regulamento dos serviços da Secretaria Geral e as alterações que se fizerem necessárias;
- Organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe são afetas;
- Expedir certidões, atestados e declarações aos discentes;
- Comparecer às reuniões da Congregação para prestar as informações que lhe forem solicitadas e lavrar as atas respectivas;
- Manter a ordem e disciplina os serviços sob sua responsabilidade;
- Encarregar-se da correspondência que não seja exclusiva competência do Diretor e expedir a correspondência deste;
- Informar, por escrito, o expediente destinado a despacho do Diretor, a estudo e deliberação da Congregação;
- Abrir e encerrar os termos da colação de grau e outros;
- Redigir, assinar e mandar afixar ao publicar editais e avisos, depois de assinados pelo Diretor;
- Assinar com o Diretor de cada Unidade: Os diplomas conferidos pelas Unidades e os termos de colação de grau;
- Cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Congregação;
- Zelar pelo rápido andamento de papéis e processos;
- Reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório semestral do Diretor;
- Ter sob sua guarda os livros, documentos, materiais e equipamentos da Secretaria, bem como todo o material de apoio didático-pedagógico a ser utilizado pelos docentes, na forma de regulamento próprio.
- Manter em dia os assentamentos dos alunos vinculados as Unidades mantidas.
- Manter em ordem as dependências das Unidades.

- Propor ao Diretor de Unidade a admissão e a remoção de serviços, de acordo com a necessidade dos serviços a seu cargo;
- Exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pela Congregação, na sua esfera de atuação.

13.1.2 O Sistema de Registro Acadêmico

O registro acadêmico é o primeiro ato obrigatório a ser realizado pelo candidato classificado para ocupar a vaga obtida em exame de processo seletivo. Por meio do registro acadêmico, o candidato classificado fornece a IES seus dados pessoais e acadêmicos entre outros. Cada discente tem direito a único registro acadêmico, desde que corresponda a uma única vaga no curso em que foi ingressado na IES, enquanto seu registro no curso estiver ativo, não devendo ser registrado em outro. O candidato classificado deverá atender aos prazos definidos no edital do processo seletivo em que se inscreveu, para entregar na secretaria de sua unidade do curso correspondente, os documentos exigidos e para preencher, a ficha cadastral e contrato financeiro para materializar o registro acadêmico. Em caso de dúvidas, quanto a esses processos, o candidato deverá procurar a secretaria de sua unidade para dirimi-las. As etapas do procedimento de registro via cadastro envolve em três fases consecutivas:

- A primeira etapa do registro ocorre quando a secretaria, diretamente no sistema acadêmico, insere os dados do candidato classificado. A secretaria deve atentar para o fato de o sistema acadêmico não permitir o cadastramento de um número de candidatos superior ao número de vagas autorizadas no semestre.
- Na segunda etapa, a secretaria geral recebe 2 cópias dos seguintes documentos: (RG, CPF, título de eleitor, comprovante de votação, certidão de nascimento ou casamento, declaração de conclusão de ensino médio ou histórico escolar. Observação: os documentos são encaminhados para as unidades correspondentes.
- Na terceira e última etapa, o aluno preenche o contrato de serviços educacionais e logo encaminha para o setor financeiro da FEAP.

Após o primeiro pagamento da primeira parcela da mensalidade e a ficha de matrícula entram em vigor, recebendo então o status de cursando.

13.1.3 A Tesouraria e a Contabilidade

Os encargos da Tesouraria e Contadoria da IES são exercidos através da Entidade Mantenedora, a quem compete à arrecadação dos rendimentos financeiros das atividades

desenvolvidas e a cobertura das despesas realizadas, de acordo com o orçamento aprovado para o exercício.

13.1.4 A Biblioteca

A Biblioteca da IES, destinada a professores e alunos, é organizada de modo a atender aos objetivos do estabelecimento, determinados em regulamento próprio aprovado pelo Diretor. Cabe ao Diretor da IES indicar o Bibliotecário e demais serviços da Biblioteca, devendo recair a escolha do primeiro sobre profissional legalmente habilitado, e, na falta deste, sobre funcionário adequadamente treinado. A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento.

13.1.5 Os Demais Serviços

Os Serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, de protocolo e expedição, vigilância e segurança, realizam-se de acordo com o estabelecido na Política de Gestão da Mantenedora.

13.2 Órgãos Colegiados: competências e composição

De acordo com o artigo 7º de nosso Regimento, a administração da IES é exercida pelos seguintes órgãos gerais:

- I. Congregação;
- II. Colegiados de Cursos;
- III. Diretoria;
- IV. Coordenação de Cursos.

O funcionamento de cada um desses órgãos é definido pelo regulamento da IES, porém, destacaremos aqui algumas informações pertinentes a este PDI.

13.2.1 A Congregação

A Congregação, órgão superior de direção didático-pedagógica da IES, seus membros se reúnem ordinariamente, no início de cada semestre e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Presidente, ou a requerimento de dois terços (2/3), no mínimo, de seus membros. É constituída pelos seguintes membros:

- Pelo Diretor da IES, seu presidente;
- Pelo Vice-Diretor;
- Pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Pelos demais Docentes da IES;
- O Presidente do Diretório Acadêmico, como representante do Corpo Discente;
- Por um representante da comunidade local, notoriamente envolvido com as questões

educacionais;

- Por um representante da Entidade Mantenedora. Entre suas atribuições, destacam-se:
- Aprovar modificações na estrutura didática da IES;
- Resolver, em grau de recurso, os casos previstos neste Regimento;
- Aprovar proposta de alteração deste Regimento a ser encaminhada ao Conselho Diretor da Mantenedora;
- Aprovar convênios e acordos com entidades educacionais públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para cooperação educacional;
- Reunir-se solenemente, nas cerimônias de colação de grau da IES;
- Aprovar a concessão de títulos honoríficos por serviços educacionais;
- Aprovar títulos, símbolos e insígnias da IES;
- Solucionar os casos e as dúvidas que surgirem da aplicação deste Regimento quanto à matéria pedagógica.

13.2.2 A Direção da Face Alfor

A Diretoria da IES, exercida pelo Diretor, é órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades escolares em matéria administrativa. Entre suas atribuições, destacam-se:

- Representar a IES junto à Entidade Mantenedora e às pessoas e instituições públicas e privadas, naquilo que não extrapole seu âmbito de interesse;
- Superintender todo o serviço administrativo da IES;
- Encaminhar à Entidade Mantenedora proposta orçamentária e o plano de aplicação dos recursos solicitados;
- Zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da IES, respondendo por abuso ou omissão;
- Conferir grau e assinar os diplomas expedidos pela IES;
- Expedir e assinar certificados relativos à conclusão de cursos ou disciplinas;
- Expedir convocação de reuniões da Congregação, presidindo-as, bem como a todas as comissões que fizer parte;
- Fiscalizar a observância do regime escolar e a execução dos horários e programas;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Congregação;
- Aplicar penalidades, na forma deste Regimento;
- Pronunciar-se sobre férias e licenças regulamentares ao pessoal da IES;
- Designar o Secretário, Coordenadores de Curso e o Bibliotecário da IES, observado o disposto no inciso XV deste artigo;
- Distribuir e remover internamente colaboradores, de acordo com as necessidades dos serviços;
- Prestar informações pedidas pelos órgãos superiores da Mantenedora e dar

cumprimento às suas determinações;

- Propor a Mantenedora a admissão e a dispensa de pessoal;
- Aprovar a indicação de docentes pelos coordenadores;
- Apresentar, anualmente, à Congregação e à Mantenedora, o relatório das atividades da IES no ano anterior, nele expondo as providências tomadas para a maior eficiência da administração e do ensino;
- Entender-se com os demais órgãos da Mantenedora, na forma de seu Estatuto e deste Regimento;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e as do Estatuto da Mantenedora, naquilo que se aplica à IES;
- Propor modificações ou adaptações neste Regimento, ad referendum da Congregação, observada a competência específica quanto à matéria administrativa;
- Valer-se de resoluções para expedir regulamentos de sua competência;

13.2.3 O Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso é o órgão máximo em cada curso, reunir-se-á através de convocação do Coordenador de curso, ordinariamente, uma vez a cada bimestre; e, extraordinariamente, quando se fizer necessário. É constituída pelos seguintes membros:

- Pelo Coordenador de Curso de Graduação, seu Presidente, na sua ausência, nomeará um de seus membros para exercício de suas funções;
- Pelos docentes que ministrem aulas no Curso de Graduação;
- Por um representante discente de cada turma do Curso de Graduação a que pertencem, regularmente matriculados na IES, escolhidos por voto direto, com mandato de um ano permitindo-se a recondução.

Entre suas atribuições, destacam-se:

- Deliberar sobre medidas de natureza preventiva, corretiva ou repressiva no âmbito de sua competência;
- Proceder às reformulações da estrutura curricular, observadas as determinações dos Núcleos Docentes Estruturantes, submetendo-as à aprovação da Congregação;
- Avaliar, a cada período letivo, a proposta pedagógica do curso e planejar as atividades;
- Pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino e extensão, articulados com os objetivos da Instituição e com as normas deste Regimento;
- Pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas do curso, elaboração e ou reformulação de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e a bibliografia indicada;
- Analisar os resultados do desempenho acadêmico dos alunos e seu aproveitamento nas

disciplinas presenciais e semipresenciais, com vistas à avaliação e à melhoria didático-pedagógico dos respectivos cursos;

- Analisar, avaliar e articular projetos de extensão;
- Conhecer e discutir as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, bem como as normas expedidas pelos conselhos e/ou associações específicas da profissão;
- Apreciar programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar;
- Propor e aprovar, quando for o caso, regulamento específico do curso ad referendum da Congregação.

13.2.4 A Coordenação dos Cursos

A Coordenação de cada curso da IES é exercida pelo Coordenador, escolhido pelo Diretor da IES, com mandato de dois anos, permitidas reconduções, a critério da Direção. O coordenador do curso é o responsável pelo bom andamento de todas as atividades pedagógicas do curso, bem apoiar os docentes e discentes. Entre suas atribuições, estão:

- Orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino e extensão, segundo as diretrizes da Congregação e do Diretor da IES, aplicáveis ao curso;
- Pronunciarem-se sobre questões suscitadas pelos corpos docente e discente, encaminhado ao Diretor da IES às informações e os pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;
- Cooperar com os demais setores da IES na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino e extensão de interesse comum;
- Coordenar no âmbito do curso, a publicação de trabalhos didáticos e científicos;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Congregação e do Diretor relativas ao curso;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento;
- Apresentar à Diretoria da IES a indicação de professores;
- Relacionar-se diretamente com a Diretoria da IES, promovendo a articulação necessária ao bom andamento do ensino;
- Elaborar juntamente com o colegiado de curso, a programação semestral dos cursos e das atividades de ensino e extensão, e apresentá-las ao Diretor para sua apreciação e aprovação;
- Apresentar, ao Diretor da IES, relatório final das atividades do curso;
- Manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e disponibilidade de seu pessoal docente;
- Supervisionar as atividades didático-pedagógicas do curso;
- Participar, juntamente como corpo docente do curso, da elaboração, execução e avaliação do projeto pedagógico;
- Promover a análise da equivalência curricular dos alunos que se matriculam por

transferência ou portadores de diploma de ensino superior.

13.2.5 O Núcleo de educação a distância - NEAD

Da Natureza, das Finalidades e dos Objetivos

Art. 1º - O Núcleo de Educação a Distância da Faculdade de Ciências Gerenciais foi criado em 2018, e é um órgão de execução da política de educação a distância e seus membros são voluntários.

Parágrafo Único - Sua concepção está voltada para o atendimento das atividades de Educação a Distância no que se refere ao ensino e a extensão, tendo como objetivo principal ser um facilitador para utilização de novas tecnologias digitais e um multiplicador do conhecimento científico e tecnológico através de capacitações, disponibilização de arquivos e divulgação de artigos.

Art. .2º - O NEAD terá como finalidade:

- a) Valorizar o papel da Educação a Distância na implantação de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do aluno, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento;
- b) Desenvolver uma cultura institucional favorável à incorporação da aprendizagem a distância;
- c) Contribuir, por meio da disseminação de programas, cursos e palestras conhecimentos e tecnologia aplicada à Educação a Distância, para a melhoria da qualidade;
- d) Acompanhar e avaliar cursos na modalidade de educação a distância para os diversos segmentos da sociedade, que envolva a criação de cursos em diversos níveis, utilizando metodologias adequadas ao ensino a distância nas seguintes categorias:
 - Cursos de Graduação
 - Disciplinas para Nivelamento
 - Cursos de Especialização
 - Cursos de Aperfeiçoamento
 - Cursos de Extensão

Outros que se fizerem necessários e que estiverem de acordo com os objetivos da educação a distância, da IES e desse núcleo;

Art. .3º - São atribuições do NEAD compete:

- a) Articular o campo institucional, coordenando um sistema integrado e interativo de educação a distância;
- b) Assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de EAD, mediante a articulação contínua com todos os setores das IES;

- c) Oferecer cursos e/ou atividades formativas de graduação e de Pós-Graduação lato sensu e de Extensão;
- d) Qualificar docentes e técnicos administrativos para atuarem em EAD;
- e) Assessorar e dar suporte a todas as iniciativas e experiências em EAD, no âmbito das IES;
- f) Apoiar e incentivar a produção do conhecimento em EAD;
- g) Promover o desenvolvimento de habilidades em novas tecnologias aplicadas à EAD;
- h) Propor normas de organização, gestão e avaliação da EAD no âmbito das IES;
- i) Analisar projetos e experiências na área de EAD das IES;
- j) Desenvolver projetos, atividades e programas em EAD, em parcerias com outras instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas;
- k) Promover congressos, simpósios e similares sobre assuntos relacionados com EAD.
- l) Realizar atividades de suporte ao processo de ensino, que envolvem a criação de homepage para professores, biblioteca digital, chats, serviço de acesso à Internet para discentes e docentes através do ambiente virtual de aprendizagem – AVA;
- m) Assessorar e orientar os professores (conteudistas) quanto à elaboração do material didático a ser utilizado na disciplina, respeitando os planos das disciplinas e demais orientações do projeto do curso;
- n) Participar de Congressos, entre outros, para trazer informações à IES;
- o) Assessorar e orientar os professores (tutores) quanto à elaboração dos planos das disciplinas e a confecção do guia didático de cada disciplina;
- p) Orientar professores quanto à elaboração das questões dos fóruns de discussão e condução das tarefas solicitadas;
- q) Orientar professores nos processos de avaliação da aprendizagem dos alunos;
- r) Programar capacitações para professores, tutores envolvidos no curso;
- s) Proporcionar reuniões de estudo com professores e tutores;
- t) Acompanhar os encontros presenciais e demais atividades presenciais;
- u) Acompanhar os processos de avaliação da aprendizagem;

Art. 4º - Das Reuniões

O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 2 (duas) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros.

As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

13.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Segue abaixo, uma série de órgãos da IES, que contribuem para a permanência e

desenvolvimento do aluno na IES. O objetivo desses órgãos é acolher o aluno em todas as vertentes, com medidas para que o mesmo consiga concluir seu curso com o máximo de aproveitamento.

13.3.1 Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP

Núcleo de Apoio Pedagógico visa otimizar o ensino desenvolvido Faculdade de Ciências e Gerenciais no cumprimento de sua missão e dos valores dela decorrentes, apoiando os docentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica e discentes durante o período acadêmico. E composto por uma pedagoga da FEAP, e pelos coordenadores dos cursos da IES.

13.3.2 Ouvidoria

A Ouvidoria da Fundação Educacional de Além Paraíba - FEAP, órgão interno vinculado à Direção, representa um mecanismo institucionalizado de interação entre a comunidade acadêmica, alunos, professores, egressos, funcionários e membros da sociedade civil organizada, com as representações administrativas da FEAP, visando a contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional, no que se refere ao tratamento das demandas das comunidades interna e externa.

A Ouvidoria da FEAP tem por finalidade:

- I. Oferecer à comunidade externa e interna um canal de comunicação com a administração da IES para o encaminhamento de suas demandas;
- II. Proporcionar oportunidades de intervenção crítica da gestão da Instituição, visando o exame das reivindicações formuladas, a melhoria das atividades desenvolvidas e dos serviços prestados pela IES;
- III. Estimular a prática da cidadania, mediante a participação crítica do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na qualidade dos serviços educacionais prestados;
- IV. Assegurar aos usuários dos serviços prestados pela IES, o direito à informação, orientando-os a respeito dos meios disponíveis para obtê-la.

14. Procedimentos de Auto avaliação Institucional

A Auto avaliação Institucional é um processo permanente, de contínuo aperfeiçoamento do desempenho de todos os que fazem parte do FACEALFOR fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior. Pode-se dizer que a avaliação é um momento de autoeducação: é um pensar sobre si mesmo, sobre o que se tem feito ou deixado de fazer. A IES valoriza o sistema contínuo de avaliação em dois níveis, um externo e um interno.

A avaliação externa é operacionalizada pelo MEC e também é realizada pela sociedade, através de entrevistas ou participações em reuniões objetivando colher informações sobre a imagem do FACEALFOR perante a comunidade e sua atuação quanto à responsabilidade social.

A avaliação interna é realizada através de processos de auto avaliação envolvendo docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, e representante da Sociedade Civil Organizada.

Conforme disposto no art.11 da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) bem como a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em todas as Instituições de Ensino Superior (IES) baseada na portaria MEC nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Atendendo a necessidade de implantação da CPA, a IES em 2009 constituiu a CPA elaborou Regulamento e Edital próprio, que juntos desenvolveram o Programa da Avaliação anual da Instituição.

O processo de Avaliação Institucional da FACE-ALFOR, se configura cada vez mais, em um importante mecanismo gestão dos cursos à medida em que trabalha resultados e indicadores das avaliações internas (auto avaliação institucional gerida pela CPA) e externas (operacionalizadas pelo MEC), e se consolidam em ações de melhoria das esferas acadêmica, administrativa e operacional da instituição.

A Auto avaliação Institucional desenvolve-se ancorada nos princípios básicos: conscientização da necessidade da avaliação por todos os segmentos envolvidos; reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios adotados; envolvimento direto dos segmentos da comunidade acadêmica; conhecimento dos resultados do processo e participação na discussão da aplicação do conhecimento gerado.

A Auto avaliação Institucional tem dois focos: quantitativo (aplicação de questionário via internet) e qualitativo (grupo focal). Uma vez por ano é disponibilizado via internet um questionário para alunos, professores, coordenadores, e funcionários do corpo técnico-administrativo. Os respondentes acessam o questionário, específico para cada tipo de

respondente, através de senhas individuais. Os questionários são compostos por questões referentes à auto avaliação do respondente, avaliação docente, avaliação dos cursos e das coordenações e avaliação da Instituição.

São avaliadas 05 (cinco) eixos e 10 (dez) dimensões, que compreendem:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com base nos resultados obtidos é realizada uma análise que visa à elaboração de um diagnóstico compartilhado. Os resultados referentes a cada um dos setores são discutidos no âmbito de cada área, para definição de ajustes, mudanças e melhorias. Todos os relatórios referentes aos últimos anos estão consolidados na FACE-ALFOR e à disposição das comissões verificadoras do MEC e do INEP.

14.1 Auto avaliação na EaD

Com a introdução das atividades de EaD será criada uma subcomissão de avaliação específica para os novos processos. Os tutores serão incluídos no processo, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos alunos e avaliem o processo que conduzem na tutoria. Os polos serão incluídos na avaliação e terão resultados apurados individualmente para permitir a atuação focal de melhorias. Haverá a avaliação específica do AVA, dos materiais impressos, das aulas, das mídias alternativas e do atendimento no polo.

Cada curso de EaD deverá promover atividades específicas de auto avaliação, que serão adicionadas ao relatório final da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Os resultados das avaliações externas (visitas MEC, ENADE e CPC) também subsidiam o

processo de auto avaliação nos cursos a distância.

Outro processo importante para a gestão do curso é a avaliação e a revisão periódica dos projetos pedagógicos através do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, que tem como premissa:

- Elaborar e acompanhar o projeto pedagógico do curso em colaboração com a comunidade;
- Avaliar e atualizar o projeto pedagógico de acordo com as necessidades do curso;
- Apresentar relatório de acompanhamento e avaliação do PPC ao colegiado para conhecimento e providências;
- Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento do curso, podendo seus membros permanecer por, no mínimo, por três anos;
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das DCNs dos Cursos de Graduação.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - é um órgão suplementar do FACEALFOR e tem como função conduzir os rumos da Avaliação Institucional da IES, com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES, de modo a fornecer à comunidade acadêmica uma visão sobre o desenvolvimento da instituição, sua qualidade educativa e sua relevância social, e composta por 1 discente, 1 docente, 1 técnico administrativo (funcionário) e 1 membro da sociedade civil,

Avaliação Institucional é um processo desenvolvido por membros internos e externos que visa promover a qualidade da Instituição, em todos os seus níveis nos termos da sua própria missão. O processo de auto avaliação é organizado mediante as dimensões determinadas pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 –SINAES. O processo de avaliação interna ou auto avaliação, e, portanto, um processo criativo, cíclico onde busca compreender o significado do conjunto de suas atividades, melhorando assim sua qualidade educativa, constrói conhecimento sobre sua própria realidade e podendo assim alcançar maior relevância social. As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados são definidas em reunião da CPA, ficando decidido pela formatação fechada e aberta com instrumentos de avaliação para o primeiro em forma de questionário.

1 discente, 1 docente, 1 técnico administrativo (funcionário) e 1 membro da sociedade civil, que visa promover a qualidade da Instituição, em todos os seus níveis nos termos da sua própria missão. O processo de auto avaliação é organizado mediante as dimensões determinadas pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 –SINAES.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de públicos e as dimensões que os utilizariam.

Os questionários são respondidos por professores, alunos e funcionários e as informações coletadas são armazenadas em arquivo contendo: Formatação de questionários, Coleta de dados por meio de questionário eletrônico, Tabulação de dados e Campanhas de sensibilização.

A CPA tem como finalidade avaliar os processos em todos os aspectos e dimensões do ensino superior do ISEFOR, atuando em conjunto com a Direção da Faculdade, elaborando calendário de reuniões, palestras e seminários. Quanto à participação da comunidade universitária, é feita por intermédio da CPA.

Para viabilizar a implantação da CPA, foi necessária a mobilização e sensibilização de toda a comunidade acadêmica, quanto à sua importância para o desenvolvimento Institucional e contribuição social. A IES, reconhece a importância do auto avaliação, que é um grande suporte para a sua transformação e aprimoramento, que é um mecanismo de caráter ativo e não apenas descritivo. Os resultados obtidos pelo auto avaliação institucional, são divulgados, estando essas informações acessíveis a toda comunidade acadêmica, Discente, Técnicos Administrativos, Comunidade Civil, que acompanhará o desenvolvimento de ações visando melhorias para da faculdade, bem como a execução de metas, traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Esperamos continuar com o apoio e colaboração de todos para a consolidação e permanência desse trabalho.

Compete à CPA:

- I. Elaborar a Política de Avaliação Institucional;
- II. Confeccionar e aprimorar os instrumentos de pesquisa e avaliação institucional;
- III. Executar, periodicamente, as avaliações institucionais;
- IV. Confeccionar relatórios dos ciclos avaliativos, cuja cópia será encaminhada à Direção.

Os resultados da avaliação serão amplamente divulgados. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos).

15. Comunicação da IES com a comunidade externa

As ações de comunicação com a comunidade externa são realizadas por vários segmentos.

A IES mantém canal aberto com rádio da cidade e jornal. São selecionadas as notícias e enviadas para publicação. Além da propaganda, também existe espaço para entrevistas e debates com vários segmentos da IES, o que permite uma comunicação direta com a sociedade. Quando há necessidade de uma exposição maior, também utilizamos carro de som, tendo em vista que Além Paraíba é uma cidade de pequeno porte.

Ademais, as informações são, de forma geral, disponibilizadas no site oficial da Instituição, e pelos próprios gestores e coordenadores. As ações de comunicação com a comunidade externa devem ser estabelecidas de forma a promover a ampliação da integração da IES com a sociedade, ampliando sua visibilidade e colaborando, de forma integrada, para promover e consolidar o diálogo, garantir e o acesso às informações da Instituição.

16. Comunicação da IES com a comunidade interna

Nas ações de comunicação com a comunidade interna, a IES não mede esforços para o aprimoramento dos processos de comunicação, com vistas a promover uma maior integração da comunidade interna.

Segue alguns recursos criados para a comunicação interna:

- Divulgação no site institucional de documentos pertinentes ao conhecimento de toda a comunidade acadêmica;
- Informações no net *student*;
- São utilizados também murais dentro da IES para comunicados;

Além de informações dos coordenadores de cursos.

17. Políticas de Atendimento aos Discentes

O discente da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes poderá contar com o apoio e o acolhimento necessários à sua inclusão, integração e permanência no curso superior até a sua conclusão, e mesmo após a formatura, por meio do programa de acompanhamento ao egresso. A IES dispõe de diversificados serviços de atendimento aos alunos, que vão desde as formas de acessibilidade (metodológica, instrumental, atitudinal, arquitetônica, comunicacional) passando pelos programas de monitoria e nivelamento, planos de acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, programas de orientação à carreira e a inserção no mercado de trabalho e apoio psicopedagógico. Os programas relacionados abaixo contam com equipes especializadas e todo o aparato tecnológico necessário:

17.1 Programa de Nivelamento.

No início de cada período letivo a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, se propõe a ofertar programas de nivelamento para o ensino superior em seus cursos, de acordo com prévia avaliação feita por docentes da Instituição.

Esses programas têm como meta, conforme o curso de graduação escolhido pelo aluno, trabalhar conteúdos escolares que são pré-requisitos às disciplinas para o desenvolvimento do conhecimento na profissão. O professor, tem um papel importantíssimo nessa caminhada, pois é o profissional que detecta com maior facilidade a deficiência dos alunos. Infelizmente, é público e notório, as mazelas dos ensinos fundamental e médio em nosso país, assim é natural recebermos alunos com grande deficiência intelectual, principalmente aqueles que há muito tempo estão fora dos bancos escolares. O nivelamento é um programa de reforço pontual e está relacionado às disciplinas desenvolvidas nos cursos de graduação. De acordo com avaliação do docente da disciplina e dos discentes, é solicitada à coordenação a oferta de aulas de reforço. Essa solicitação é analisada pela coordenação que imediatamente indica monitor habilitado para resolver estas deficiências. Por oportuno salientamos que os monitores são selecionados quando estão nos últimos períodos dos cursos, dentre aqueles que se destacam pelos melhores índices de aprendizagem, frequência e uma prova escrita, após. Outro meio realizado é através de aulas ministradas por professores escolhidos pela coordenação de cada curso.

17.2 FEAP Talento

A Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP, atuante há mais de 40 anos no ramo de ensino superior, adquiriu um banco de talentos para futuras oportunidades em diversas áreas. À FEAP mantém parcerias com empresas, que divulgam suas vagas no departamento de recursos

humanos da FEAP que seleciona alunos interessados.

17.3 Monitoria

Monitoria é uma atividade de caráter didático-pedagógico desenvolvida pelo aluno e, orientada pelo professor, que contribui para a formação acadêmica do estudante. A IES admitirá, sem vínculo empregatício, alunos dos cursos de graduação nas funções de Monitor, tendo como finalidade a formação de futuros professores.

De acordo com regimento próprio, são objetivos da monitoria:

- Aproveitar o aluno que manifeste interesse pela docência;
- Assegurar oportunidade de cooperação do corpo discente nas atividades de ensino;
- Oferecer ao aluno a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar-se, consolidando seu progresso científico.

O benefício concedido aos alunos regularmente matriculados, que pleitearem a vaga de monitor será de 15% (quinze por cento) sobre o valor das mensalidades.

São atribuições dos monitores:

- Auxiliar o professor nas aulas práticas, nas atividades dos Laboratórios e nas atividades didáticas em geral;
- Auxiliar os estudantes da disciplina ao qual está vinculado, nos estudos e elaboração de trabalhos, pesquisas bibliográficas, bem como no desenvolvimento das aulas práticas e demais atividades didáticas;
- Disponibilidade para atuação junto à Instituição para atividades didáticas auxiliares em ajustes e aprimoramento de alunos com deficiência no aprendizado tais como mecanismos de nivelamento previsto pelo MEC entre outros.

17.4 Apoio Financeiro

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, está localizada em Além Paraíba, MG, uma cidade de pequeno porte, onde as condições socioeconômicas de seus alunos são pequenas, devido ao elevado índice de desemprego, isto envolve toda a região, inclusive a norte fluminense onde temos um grande número de alunos. Hoje estudam em nossa Faculdade discentes de mais de uma dezena de pequenas cidades da região. A Fundação Educacional de Além Paraíba, mantenedora da FACE ALFOR, tem feito um grande trabalho junto aos prefeitos da região, e através de parcerias (convênios) com as prefeituras, temos obtidos grandes êxitos. Trabalhamos também com uma política de descontos, o aluno que quiser quitar seu boleto com 30 dias de antecedência terá um desconto de 25% nas mensalidades. Salientamos que a Faculdade tem um grande alcance social, pois possibilita alunos menos favorecidos, estudarem através de bolsas,

que de acordo com sua ficha socioeconômica, ficam isentos da mensalidade (100% de desconto).

17.5 Convênios e Parcerias

A Fundação Educacional de Além Paraíba, mantenedora da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, mantém convênios e parcerias com prefeituras. Essas parcerias garantem aos alunos oportunidades de bolsas e transportes escolares gratuitos, facilitando assim o acesso e permanência dos alunos.

17.6 Plano de Acolhimento Estudantil - PAE

O Programa de Acolhimento Estudantil (PAE) é um evento de recepção aos novos alunos que ingressam na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes a cada ano os calouros são recepcionados pelos coordenadores dos cursos e seus professores, dando-lhes as boas-vindas!

Essa atividade visa apresentar a rotina acadêmica aos alunos, com a finalidade de facilitar sua trajetória na instituição e iniciem o semestre bem informados.

Mais informações sobre o Plano de Acolhimento Estudantil se encontram em regulamento anexo.

18. Política cultural e da preservação ambiental

18.1 Incentivo a atividades culturais

Historicamente, ao longo do século XIX, a Zona da Mata Mineira se destacou como uma região possuidora de um significativo plantel de escravos, que migraram das zonas auríferas para as lavouras que foram se estabelecendo de acordo com as demandas produtivas próprias da dinâmica da economia cafeeira e, de acordo com informações do IBGE, “As correntes migratórias, provocadas pelo fim do Ciclo do Ouro, em meados do século XIX, visavam à exploração da lavoura e ao estabelecimento de relações comerciais entre o interior e os núcleos urbanos mais próximos ao litoral”.

Trabalhos importantes e recentes da historiografia sobre o assunto, como os de Rômulo Andrade, Jonis Freire, Elione Guimarães, Vitória Schettini e Fernando Lamas¹, assinalam a contribuição dos escravos e escravos para a formação da população da região, especificamente a população de algumas cidades que dela fazem parte e Além Paraíba se destaca neste cenário.

Muitas fazendas produtoras de café concentraram centenas de escravos e estes, foram, ao longo do tempo, constituindo famílias, responsáveis por contribuírem para a diversidade étnica da Zona da Mata Mineira. Após a lei de 1850 que proibiu o fim do tráfico transatlântico, a mão de obra escrava, continuou suprindo as necessidades econômicas e, ao contrário do que um dia se chegou a afirmar, a região da Zona da Mata Mineira, não assistiu uma crise por falta de “braços” para a produção de café, graças ao crescimento natural dos cativos, o que acena para a existência de um grande contingente de escravos.

Percebe-se, no entanto, que a região concentra hoje, um grande número de afrodescendente o que enriquece a cultura local, cujo processo de miscigenação remonta os primeiros marcos de ocupação e povoamento da região.

Mesmo após o processo que culmina na abolição da escravidão, muitas famílias de ex-escravos permaneceram na região contribuindo para o desenvolvimento econômico da cidade de Além Paraíba e redondezas.

¹ ANDRADE, Rômulo Garcia de Família escrava e estrutura agrária nas Minas Gerais oitocentista. Revista População e Família. Nº 1, p.181-210, jan-jun. São Paulo: Humanistas/CEDHAL, 1998. FREIRE, Jonis. Escravidão e Família Escrava na Zona da Mata Mineira Oitocentista. Tese de doutorado. UNICAMP, 2009. GUIMARÃES, Elione Silva. Criminalidade entre municípios e comunidade escrava no contexto de grandes fazendas da zona da mata mineira, 1850-1888. X Seminário de Economia Mineira, 2002. ANDRADE, Vitória Fernanda Schettini de. Os sertões de São Paulo do Muriaé: Terra, Riqueza e Família na Zona da Mata Mineira (1946-1888). Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRRJ, 2011. LAMAS, Fernando Gaudereto; SARAIVA, Luiz Fernando; ALMICO, Rita de Cássia. A Zona da Mata Mineira: Subsídios para uma Historiografia. Disponível em: http://www.viannajr.edu.br/revista/eco/doc/artigo_20001.pdf.

Dessa maneira, a população conta com os serviços educacionais da FEAP, formando seus filhos em seus cursos superiores que há tempos contribuem para uma formação profissional e humana. Há compromisso educacional com a sociedade em proporcionar igualdade de oportunidades com ensino de qualidade para todos, através de seus cursos regulares e projetos de extensão e outros de caráter extensionista que enriquecem o conhecimento e valorizam as potencialidades de nossos discentes.

A FACE ALFOR como ação afirmativa de redução da desigualdade racial instituiu em seu calendário anual o Evento Cultural denominado RAÍZES. Anualmente, no mês de novembro será realizado evento visando à divulgação do Estatuto da Igualdade Racial. Em novembro de 2013, realizou-se na sede da FACE ALFOR palestra ao público acadêmico sobre o tema "Africanidade e afro descendência": desconstruir para construir uma sociedade de oportunidade iguais” com a professor MS Rita de Cássia Souza Félix Batista. Na mesma semana, acadêmicos assistiram na sala multimídia do Museu de História Naturais de Além Paraíba ao filme “*Amistad*” e promoveram em conjunto com as Secretarias Municipal de Cultura e Saúde; bem como com o grupo da Consciência Negra de Além Paraíba; Grupo Crescer; Museu de História Natural de Além Paraíba e outras entidades da sociedade civil um evento aberto na Praça Elias Sahione em Além Paraíba, para comemorar o Dia da Consciência Negra, levando à população informações acerca do Estatuto da Igualdade Racial.

Também no ano de 2014 iniciou-se o Projeto Direitos Humanos e Cidadania que consiste na FACE ALFOR pelo meio acadêmico promover palestras nas escolas da região sobre diversos assuntos atinentes ao eixo de Direitos Humanos. E, ainda, como projeto piloto promover a capacitação de adolescentes - alunos da Escola Estadual Castelo Branco, sita neste Município para serem mediadores de conflitos na escola, com a metodologia das práticas restaurativas.

A IES tem como missão formar profissionais cidadãos competentes e éticos, capazes de estender a comunidade em que vive, o conhecimento técnico científico, cultural, educacional e social, intervindo na sociedade e fortalecendo os ideais de liberdade e democracia. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, e com as organizações locais. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica

presentes e futuros. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, em acordo com a Resolução nº 01 de 30 de maio de 2012, pretende estimular sua comunidade acadêmica a discussão dos direitos humanos, das relações étnicas – raciais e educação ambiental. A IES realiza todo ano, no segundo semestre, mais especificamente no mês de novembro sua semana interdisciplinar e é nesta oportunidade que pretendemos abordar anualmente esses temas, através de palestras, discussões e mesas redondas, com o objetivo de informar e conscientizar não só seus alunos, mas a comunidade sobre essas importantes questões.

18.2 Incentivo à preservação ambiental

A respeito da questão ambiental, a IES se preocupa bastante com esse tema. O desenvolvimento da consciência ambiental em diferentes camadas da sociedade acaba por envolver também o setor da educação. Dentro desse contexto a IES introduziu nos seus cursos, a educação ambiental, que perpassa a matriz curricular como um tema transversal e em alguns, como disciplina. Com isso, o curso procura contribuir e preservar o meio ambiente, em conformidade com a legislação brasileira (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº4281 de 25 de junho de 2002). O tema também é foco de discussão na Semana Interdisciplinar, que acontece todo ano na IES e em outros eventos dentro e fora da IES.

A educação ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os acadêmicos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura ensinar o educando uma consciência crítica a capacidade de captar a evolução de problemas ambientais.

Diante dessa realidade, a Educação Ambiental mostra-se como uma das ferramentas de orientação para a tomada de consciência dos indivíduos frente aos problemas ambientais e é exatamente por isso que sua prática se faz tão importante.

Discuti – lós é uma forma de fazer não só a comunidade acadêmica, mas como toda a sociedade pensar em várias situações, até cotidianas que possam melhorar o meio ambiente.

Dentro desse contexto, para que a política ambiental funcione na instituição, esta deve comprometer-se em:

- Gerenciar programas para minimizar o uso de energia e água;
- Acompanhar o desenvolvimento do pensamento ecológico e das políticas ambientais governamentais, comunicando prontamente suas implicações para a IES;

- Acompanhar a disponibilidade de novos produtos e equipamentos, para necessidade da instituição, que sejam menos prejudiciais ao meio ambiente;
- Executar programas de informação e treinamento dentro da IES, incluindo reuniões para instruir os colaboradores e obter retorno deles, fazendo visitas às instalações, etc.;
- Preservar a natureza existente na propriedade da IES.
- Prevenir a poluição e preservar o ambiente em todas as atividades e colaborar, quando possível, para preservar o ambiente em nível municipal;
- Colaborar para um ambiente saudável para todos.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes conta atualmente com três cursos de graduação presenciais, nas áreas gerenciais, jurídicas e de engenharia civil.

A Faculdade está atuando a mais de 15 anos na cidade de Além Paraíba, onde sua Mantenedora – Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP, já existe desde o ano de 1972, prestando serviços na área da educação, tendo foco, especialmente, para um público de baixa renda, considerando que as mensalidades da IES, como foco estratégico definido pela mantenedora, serão sempre um dos menores da área de atuação de seus cursos. Percebeu-se que durante esse período de atuação da IES, oportunizou-se para alunos, que certamente não teriam condições de fazer um curso superior, uma oportunidade de inserção social, com condições de mais competitividade profissional, considerando que possuem um curso superior de qualidade. Hoje, nos cursos da IES, onde já possuem alunos formados, percebe-se o destaque de nossos egressos aqui na própria cidade, como na região e no âmbito nacional. Esse posicionamento estratégico definido pela mantenedora, em manter a mensalidade acessível para os menos favorecidos, assim também como o desconto concedido a todos os alunos que pagam antecipadamente suas mensalidades e bolsas parciais e integrais para alunos com baixa renda, associada com qualidade no ensino, caracteriza a busca da IES para o atendimento das demandas para o desenvolvimento local e regional, além busca estratégica pela inclusão social. Uma parcela significativa de alunos não teria condições de integrar essa camada limitada da sociedade que possuem cursos superiores. Na definição das crenças e valores da IES, percebe-se claramente o foco social definido pela mantenedora. Esse posicionamento estratégico voltado para o desenvolvimento social, tecnológico, política e cultural, do respeito e preservação ambiental da comunidade, também está presente em ações acadêmicas planejadas pela faculdade que criam oportunidades de conhecimento sobre essa área, não só para a comunidade acadêmica, como para toda a sociedade em geral.

Outras ações propiciam que alunos e a comunidade em geral, tenham junto aos cursos da IES meios de amplitude social, como é o caso do Núcleo de Prática Jurídica - NPJ, que é

composto com dois advogados (professores), uma secretária, que além de servir como um ponto de estágio para os alunos do curso de Direito, atende também as demandas jurídicas de pessoas de baixa renda gratuitamente.

A IES também trabalha junto com sua comunidade acadêmica, campanhas de doações para Instituições que necessitam de ajuda, como é o caso do Trote Solidário. As ações já realizadas e a serem realizadas pela faculdade traduzem o seu modo de pensar inclusivo, onde a comunidade é o principal beneficiado de suas ações. Dessa maneira, uma das principais metas da Faculdade de Ciências Gerencias é o de garantir o pleno desenvolvimento de docentes, discentes e comunidade na busca de transformação social, visando à inserção de conhecimentos sobre os direitos humanos na nossa sociedade, de aspectos relacionados com questões étnico- raciais, especialmente da cultura afro-brasileira e africana e da construção de valores sociais relacionadas com a educação ambiental e sustentabilidade.

19. Política de Acessibilidade

De acordo com a Lei 13.146/2015 (art. 3º, inciso I) a “Acessibilidade” é a possibilidade e a condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes conta infraestrutura adequada e recursos didáticos adaptados, atendendo plenamente às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N°6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes se preocupa com a acessibilidade tanto nas dimensões arquitetônicas, quanto nas dimensões didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais, no acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo.

A infraestrutura da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes respeita o critério básico de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e todos os espaços na sede e nos polos estão em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

As vagas do estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, estão localizadas o mais próximo possível dos acessos principais dos prédios e em plano horizontal. Junto às vagas reservadas, está demarcado no piso o espaço para circulação da pessoa com deficiência por meio de faixa e são sinalizadas com o Símbolo Internacional de Acesso pintado no piso da vaga em sinalização vertical com rampas para vencer os desníveis existentes no percurso entre as vagas reservadas até o interior dos prédios. A circulação é livre, adequada e sinalizada ligando as vagas reservadas às entradas acessíveis dos prédios, conforme critérios definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.

No acesso e nas circulações internas de cada prédio, os desníveis nas entradas dos prédios são eliminados através de rampas acessíveis de acordo com os critérios mínimos também definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.

Também nas áreas de circulação são sinalizadas através de piso tátil direcional, indicando a rota acessível (caminho) a ser percorrida. Nas entradas das salas de aula, dos setores administrativos, sanitários, elevadores, biblioteca, salas de atendimento acadêmico há a

sinalização por placas em *braille*.

Na circulação vertical, o elevador atende aos critérios mínimos definidos pela Lei Estadual no. 11.666/94 e pela NBR 9050/2004, da ABNT, cabine com dimensão de 110 cm de largura e 140 cm de comprimento, porta com vão de 80 cm, sinalização em alto relevo em braile correspondente a cada comando.

Todas as salas de aula são acessíveis para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Possuem portas de vão livre com largura mínima de 80 cm (oitenta centímetros) quando abertas, espaço para acomodação de aluno em cadeira de rodas em local de boa visibilidade e espaço de 150 cm (cento e cinquenta centímetros) de diâmetro para manobra.

19.1 Atendimento de Pessoas com Deficiência Auditiva

A IES preocupada com a responsabilidade Social e a inclusão de alunos portadores de deficiência auditiva, procura se adaptar para garantir o acesso desses alunos à educação, além de proporcionar a difusão da LIBRAS e da língua portuguesa para alunos com deficiência auditiva. Dentro dessa perspectiva a IES, já inseriu a disciplina de LIBRAS em todos os seus cursos como componente curricular opcional. Até o momento não existe na IES, aluno portador desta deficiência especial, mas a IES está aberta e comprometida com serviço de tradutor e intérprete De Língua Brasileira de Sinais – Libras, assim que necessário. A IES desde já disponibiliza equipamentos e recursos didáticos para apoiar os alunos portadores de deficiência auditiva, e, o estudo de libras como: TV, DVD, Som Videocassete, acesso à internet, Datashow, retroprojetores.

Em conformidade com a lei vigente, para cumprir as medidas cabíveis, a FEAP está providenciando os seguintes projetos de acessibilidade para recebimento e permanência do discente surdo e/ou deficiente auditivos em suas dependências:

A acessibilidade inicia no vestibular, onde o aluno terá a opção de declarar que possui uma dessas deficiências e exigir o serviço de tradução e interpretação da prova em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ou a prova transcrita para o português que o surdo usuário de LIBRAS utiliza.

Outro projeto que objetivamos exercitar em nossa IES é o de capacitação gratuita em LIBRAS para todos os nossos funcionários, desde o zelador de nossa instituição até os diretores gerais, objetivando melhorar a comunicação de nossos funcionários com nossos discentes deficientes.

Para facilitar o entendimento dos conteúdos ministrados pelos professores, este estudante contará com o apoio de tradutores e interpretes de Língua Brasileira de Sinais, todos com as

devidas qualificações previstas no decreto 5626/05, o aluno que objetivarem gozar deste serviço farão o requerimento da mesma via secretaria da IES.

O material didático seguirá em LIBRAS através de cd rom ou em português da forma adotada pelo usuário da língua. Quanto à parte informatizada, estamos providenciando um site com informações básicas em Libras.

19.2 Atendimento de Pessoas com Deficiência Visual

A IES, em seu atual funcionamento, não possui nenhum aluno portador de deficiência visual, no entanto, a Instituição, sabedora da sua responsabilidade em acolher os portadores de tal deficiência, preocupa-se e responsabiliza-se em criar dispositivos e sistemas que auxiliem as condições de aprendizado, convivência e utilização dos recursos disponíveis e a ele oferecidos para sua formação. Além disso, é de responsabilidade da Instituição adaptar e preparar seus professores e seu corpo técnico administrativo para o trato e convivência com tais alunos.

A acessibilidade é uma condição básica para inclusão social das pessoas com deficiências ou que tenham necessidades especiais (CELESTINO, 2009).

Meditando nesta citação, juntamente em conformidade com o Decreto nº 5.296/04 citado no questionamento acima, a Fundação Educacional de Além Paraíba tem procurado atender de forma mais eficiente possível os deficientes visuais que optem por estudar na IES, para isso estamos providenciando, através do curso de engenharia civil a adequação arquitetônica de nossos campi.

No projeto elaborado pelo curso supracitado está previsto a instalação de pisos guias em todas as unidades, objetivando trazer uma independência maior ao deficiente visual ou cego. Juntamente com sinais sonoros no sistema de alerta de incêndio.

O projeto também prevê a instalação de placas informativas em Braille nas portas de cada setor, para informar ao público mencionado no questionamento qual setor está a sua frente, com intuito de melhorar a localização desses discentes dentro da IES. E também áreas específicas para os cães-guias se acomodarem durante as aulas.

19.3 Atendimento Psicopedagógico

Atendimento Psicopedagógico – A Fundação Educacional de Além Paraíba, FEAP, Mantenedora da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, possui um Núcleo de Apoio Psicopedagógico, (NAP), que tem como objetivo o atendimento a acadêmicos das Faculdades mantidas, que apresentem qualquer tipo de problema, referente à aprendizagem.

O serviço está disponibilizado para diagnóstico terapêutico de problemas de ordem

pedagógica, além de problemas de ordem afetiva que são encaminhados e agendados para atendimento, onde mantemos uma Psicopedagoga.

Os acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista possuem acompanhamento da psicóloga Amanda Baranda de Lacerda e da psicopedagoga Suelly Rodrigues Moroni.

Quanto à parte de sistema e comunicação dentro da IES, estamos capacitando nossos funcionários para auxiliar esses discentes dentro da instituição, até mesmo na questão de guiá-los nos períodos em que eles estudam, além do ensinamento do Braile, para melhorar a comunicação da parte escrita.

No sistema estamos providenciando mais interatividade, com comunicação em áudio nos links do site, além da instalação softwares como *dosvox* para auxiliar o melhor uso das tecnologias por esse público.

Na parte pedagógica estamos almejando comprar uma impressora em Braile para impressão de provas e materiais pedagógicos utilizados em sala, além de documentos que este aluno terá acesso, tais como: requerimentos, declarações e etc.

20. A Responsabilidade Social da Instituição

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, considera responsabilidade social da instituição, especialmente o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, itens que são amplamente contemplados nas políticas institucionais.

Há muito, as IES, através de sua mantenedora, desenvolvem atividades de Responsabilidade Social, ainda que sob várias denominações. Com a introdução pelo MEC dos instrumentos de avaliação no âmbito do SINAES, tais atividades ganharam importância, tendo sido explicitadas e elevadas à categoria de dimensão avaliativa. Assim, a Faculdade de Ciências de Ciências Gerenciais Alves Forte – FACEALFOR, tem entre as suas finalidades a consolidação e a expansão de suas atividades de Responsabilidade Social, com destaque para suas ações, compreendida como um meio para melhorar os problemas sociais tão frequentes na comunidade, decorrentes do abandono por parte da sociedade de forma geral do comprometimento com o bem-estar social.

As melhores ideias são aquelas que de alguma forma irão resolver algo real, e para tanto, a IES capacita seu aluno para primeiramente identificar os problemas e, após solucioná-lo. Os projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade é um exemplo da construção de pontes entre a IES e a sociedade. Nesses projetos existe a identificação de um problema específico e a construção de um programa que deverá ser desenvolvido, professores, alunos e a comunidade. Sendo assim, as IES mantêm-se conectadas com as necessidades da comunidade local em que está inserida com o objetivo de formar alunos éticos e responsáveis com os problemas da sociedade.

Além do ensino propriamente dito, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes tem a preocupação de atender às políticas públicas ambientais, de inclusão social e de direitos humanos. Considerando as características culturais do Estado, a faculdade busca desenvolver ações de extensão junto à população menos favorecida com o objetivo de melhorar-lhes a qualidade de vida. Nas questões ambientais, tem desempenhado importante papel por meio de palestras não só para a comunidade acadêmica, como também para a comunidade da cidade e região.

Outro ponto de visibilidade da responsabilidade social da IES são os estágios curriculares obrigatório da graduação, entre outros, que contribuem diretamente para o desenvolvimento local e regional.

Acreditamos que sua missão é além dos muros da Instituição, criando oportunidades para que a população de Além Paraíba e região, tenha na nossa instituição um agente permanente que

oportuniza ações visando o aumento do bem-estar social, da inclusão e conscientização da importância do ensino e discussão das relações étnico-raciais, de direitos humanos e de educação ambiental. A Faculdade além de suas mensalidades acessíveis a todos, também adota um sistema de desconto para todos seus alunos que pagam suas mensalidades antecipadamente. Além disso, também oferece bolsas de estudos total e parcial para alunos carentes. A IES acredita que dessa maneira ajuda a transformar a vida de muitos brasileiros, que com a oportunidade do estudo, do tão sonhado curso superior, poderão desfrutar de uma vida com maiores oportunidades.

20.1 Programa de Bolsa da FEAP

A Fundação Educacional de Além Paraíba criou um regulamento para esse programa com o objetivo de normatizar a concessão das bolsas de estudos, tornando-se agente propulsor para o crescimento da nova classe média brasileira.

20.1.1 Bolsa Família

Serão concedidas Bolsas de Estudo semestrais, nos cursos de graduação, a alunos regularmente matriculados, de uma mesma família, observado o seguinte critério:

- I. Será concedida uma Bolsa de Estudos, no valor de 6% (seis por cento) para pagamento antecipado em 30 dias sobre as mensalidades, aos membros de uma mesma família, sendo estes considerados somente os ascendentes (pai e mãe) e os descendentes (filho ou filha), cônjuge e irmão ou irmã, comprovado documentalmente no ato do requerimento.
- II. O mesmo benefício será concedido aos alunos regularmente matriculados que possuam membros de uma mesma família, sendo estes considerados somente os ascendentes (pai e mãe) e os descendentes (filho ou filha), cônjuge e irmão ou irmã, graduados em quaisquer cursos da FEAP.

20.1.2 Bolsa Monitoria

Benefício concedido aos alunos regularmente matriculados, de 15% (quinze por cento) para pagamento na data do vencimento sobre o valor das mensalidades, após aprovação em processo seletivo para monitoria, ficando restrito a um número de 2 (dois) alunos por curso, em conformidade com o estabelecido no respectivo Edital.

Obs.: De acordo com o disposto no Regulamento de concessão de bolsas de estudo, em seu art. 10º.

20.1.3 Bolsa Transferência e Reingresso

Benefício de 10% (dez por cento) para pagamento antecipado em 30 dias sobre o valor das mensalidades durante todo o curso, mediante requerimento e aprovação, dado aos alunos da graduação transferidos para a FEAP e para os alunos reingressos que tenham concluído um curso de graduação na FEAP. Esse desconto poderá ser concedido pela Instituição somente aos alunos que realizaram o reingresso e a transferência no ano letivo de 2012 e a partir da data de publicação deste regulamento, não podendo retroagir.

20.1.4 Bolsa Funcionário e Dependente

Serão concedidas a todos os funcionários do corpo técnico-administrativo após 01 ano de sua contratação, 100% (cem por cento) de desconto, desde que seu horário de trabalho não conflite com o horário de estudos, bem como, para seus dependentes (cônjuge, filhos ou dependentes como tal reconhecidos pela legislação previdenciária), conforme definido na convenção coletiva do trabalho, cláusula décima sexta e seus itens e parágrafos, a concessão de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da semestralidade ou anuidade, não podendo somar-se ao valor do desconto já concedido pela FEAP. Aos alunos pertencentes ao corpo docente, desde que seu horário de trabalho não conflite com o horário de estudos, e seus dependentes (cônjuge, filhos ou dependentes como tal reconhecidos pela legislação previdenciária), que comprovem filiação e quitação com o sindicato da categoria profissional, limitado ao número de vagas a uma, em cada curso, por grupo de 100 (cem) alunos matriculados em primeiro de setembro ao ano anterior, conforme cláusula 37, item I da Convenção Coletiva de Trabalho, terão desconto de até 40% (quarenta por cento) sobre o valor da semestralidade ou anuidade, não podendo somar-se ao valor do desconto já concedido pela FEAP.

20.1.5 Bolsa Convênio

Todos os alunos indicados pelas Prefeituras e Empresas que tenham convênio com a Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP, terão descontos nas mensalidades, de acordo com as cláusulas estipuladas entre as partes nos respectivos convênios.

20.1.6 Bolsas pela Câmara Municipal de Além Paraíba (bolsa cidadã)

A FEAP poderá, anualmente, oferecer 100% (cem por cento) de desconto nas matrículas e mensalidades, aos ingressantes indicados pela Câmara Municipal, após término de todas as fases do processo seletivo, totalizando 3% (três por cento) dos ingressantes;

Todos os indicados deverão ser brasileiros, residentes no Município de Além Paraíba, não portadores de diploma de curso superior, comprovadamente carentes, estarem em situação de

vulnerabilidade social, possuem uma renda familiar per capita de até um (1) salário mínimo e (1/2) meio, terem sido aprovados no processo seletivo da FEAP e estarem em condições documentais de serem regularmente matriculados, após análise da situação socioeconômica. As vagas serão distribuídas equitativamente entre os cursos. Tais indicações dependerão da abertura de turmas, existência de receita de alunos pagantes, regularmente matriculados e frequentes, em dia com seus pagamentos no curso pretendido, para efeito dos cálculos, que permitirão a concessão das bolsas pela FEAP.

20.1.7 Bolsa Social/Assistencial

A FEAP poderá oferecer bolsas de estudo integrais ou parciais na modalidade de Bolsa Cidadã, na forma deste regulamento e em conformidade com o Decreto nº 7.237, de 20 de julho de 2010, que dispõe sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social para obtenção da isenção das contribuições para a seguridade social, bem como o disposto no art.13 da Lei n 12.101, de 2009. O desconto da bolsa de estudo parcial não poderá ser somado ao valor do desconto já concedido pela FEAP. Não poderá em hipótese alguma, o aluno bolsista, ter mais de um tipo de bolsa-auxílio, sendo, portanto, não cumulativa. Todas as bolsas terão validade de um semestre letivo e deverão ser requeridas e renovadas no ato da matrícula e rematrícula do aluno a cada semestre, devendo o aluno apresentar a documentação pertinente dentro do prazo estabelecido pela Instituição de Ensino Superior. Em hipótese alguma o aluno terá direito a bolsa retroativa ou terá direito a nova bolsa caso seu auxílio tenha sido cancelado. É de inteira responsabilidade dos candidatos ao auxílio-bolsa, o requerimento junto a FEAP, a observância dos prazos e o acompanhamento de eventuais alterações neste Regulamento. Constituem-se motivos para cancelamento total da bolsa a qualquer momento do semestre letivo:

- I. Alteração da realidade socioeconômica do grupo familiar que descaracterize a condição de vulnerabilidade social do candidato;
- II. Ocorrência de sanção disciplinar prevista no Regimento Geral das unidades mantidas pela FEAP;
- III. Trancamento da matrícula; IV – abandono ou desistência;
- IV. Constatação, a qualquer tempo, de inveracidade de informações fornecidas pelo acadêmico à Instituição;
- V. Não aceitação, pelo candidato, das condições estabelecidas no presente regulamento;
- VI. Não entrega de documentos solicitados, a qualquer tempo, pela FEAP; – Não comparecimento em entrevista ou qualquer outra atividade organizada pelo Setor

de Bolsas da FEAP, desde que previamente convocado;

- VII. Atraso de pagamento da diferença na mensalidade da FEAP; X – inviabilidade econômica, por parte da FEAP;
- VIII. Não solicitação do auxílio bolsa até o prazo estipulado pela FEAP; X– rescisão ou não renovação dos convênios existentes;
- IX. Desempenho acadêmico insuficiente: o bolsista deverá ter aprovação e frequência mínima de 75% das disciplinas cursadas no semestre;
- X. Esgotamento do período usufruto referido neste Regulamento;
- XI. Encerramento do vínculo empregatício com a FEAP no caso da modalidade de bolsa funcionário e dependente;
- XII. Solicitação formal do bolsista;
- XIII. Alteração da legislação vigente ou decisão judicial.

Todas as concessões de bolsas deverão ser reavaliadas e analisadas pela FEAP semestralmente. A concessão de bolsas de estudos pela FEAP, em qualquer modalidade, dependerá da existência, nos cursos pretendidos, do número de alunos pagantes, que garantam a sustentabilidade do curso, regularmente matriculados e frequentes, em dia com seus pagamentos, devendo o candidato, verificar a disponibilidade e oferta da modalidade de bolsas de estudos de seu interesse, junto ao Setor de Bolsas da FEAP. A suspensão ou o cancelamento da bolsa estudantil pelos motivos descritos neste regulamento obrigarão o aluno, automaticamente a promover o pagamento do valor integral da mensalidade ou da parte proporcional em caso de bolsa parcial.

21. Atividades Acadêmicas

21.1 Atividades Práticas

As atividades práticas serão desenvolvidas desde o início dos cursos da IES, sendo discriminadas nos respectivos projetos pedagógicos de cursos. Podendo ser realizadas dentro das instalações da IES, laboratórios, clínica-escola ou em Instituições conveniadas com a FEAP.

Obs.: Todos esses programas estão regulamentados e postados no site da FEAP, www.feap.edu.br e em pastas na biblioteca.

21.2 Simpósio Interdisciplinar

Salientamos, ainda, que anualmente no primeiro semestre letivo, realizamos, na sede da IES, o que denominamos “SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR”, onde durante uma semana proporcionamos aos nossos discentes, palestras, mesas redondas, com temas e palestrantes diferenciados, onde o próprio aluno escolhe o que lhe mais interessar. Ao final da semana acadêmica, o aluno recebe um certificado de participação. Para o ano de 2019, a FACE ALFOR tem a intenção de ampliar a semana interdisciplinar, juntamente coma ação social, com as outras Unidades também mantidas pela Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP.

Também é comemorado todo ano o dia do profissional. Cada curso faz uma comemoração. A IES está elaborando um projeto para o ano de 2017, que cada curso programe um evento que possa ter a participação direta dos alunos e professores. Está em discussão um concurso com premiação, com intuito de estimular a competitividade da comunidade acadêmica.

Ainda no mês de novembro de cada ano, o curso de Administração apresenta a toda a comunidade acadêmica os resultados do Projeto INOVAR. Esse projeto é desenvolvido pelos acadêmicos do 6º período do curso e tem o objetivo de criar produtos e serviços inovadores além de realizar todas as análises de viabilidade comercial, financeira e operacional.

21.3 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, possibilitando o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alarga o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicos, internos ou externos ao curso, não se confundindo com o estágio curricular, supervisionado. Essas atividades servem para estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do

trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais. Acredita-se que através das atividades complementares a Faculdade estará contribuindo para que os próprios acadêmicos aprendam, sob a orientação de seus professores e coordenadores, a administrar sua própria formação continuada.

As Atividades Complementares também são exigidas como carga horária obrigatória para conclusão do curso. (Ver regulamento próprio).

As atividades são desenvolvidas de acordo com a necessidade de cada disciplina, sendo discriminadas nos respectivos projetos pedagógicos de cursos. Podem ser realizados dentro das instalações da IES, laboratórios, ou em Instituições conveniadas com a FEAP.

21.4 Estágio Supervisionado

Os Estágios Supervisionados obedecem a regulamento próprio, elaborado em atendimento as necessidades da formação e segundo a legislação atinente. Cabe ao coordenador de curso acompanhar os trabalhos e as práticas, além de promover o julgamento das condições demonstradas pelos alunos como atividades regular de ensino, decidindo pela sua eficiência ou não.

A prática profissional, sob a forma de estágios supervisionado, é parte integrante dos currículos da graduação da Instituição e tem por finalidade familiarizar o estudante com a atividade a que se destina e treiná-lo no exercício direto dessa atividade.

21.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso – TCC é uma monografia, feito pelo graduando com orientação do professor. Pode ser desenvolvido através de pesquisa de campo ou revisão bibliográfica de um determinado tema, dentro das áreas e especialidades do curso.

No decorrer do curso, especialmente a partir da disciplina de Metodologia da Pesquisa, o aluno deverá escolher um tema das áreas e especialidades para elaborar uma monografia, segundo os passos do trabalho científico. Orientado por um professor orientador, o aluno deve elaborar o trabalho em conformidade normas da ABNT, normas estabelecidas em regulamento próprio e a padronização orientada pelos professores das disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica e TCC.

Ao término da redação de seu trabalho, o aluno fará a apresentação oral de sua pesquisa para uma Banca Examinadora, formada por professores do curso. Ao final, o aluno receberá da Banca Examinadora um conceito, suficiente ou insuficiente. A Banca Examinadora, por maioria, pode sugerir ao aluno a reformulação integral ou parcial do TCC. O conceito conferido ao aluno

será a média entre os pontos obtidos no trabalho escrito e na apresentação oral.

As demais regras e disposições sobre o TCC constam do Regulamento específico para o TCC da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes.

22. Infraestrutura Física

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, situada na Avenida Augusto Perácio, nº 50, Bairro São Luiz, às margens da BR 116, na cidade de Além Paraíba –MG, ocupa um espaço de aproximadamente 8.500mts², sendo de área construída um prédio de 02 pavimentos com 1.729mts², cantina, guarita, laboratórios onde abriga 03 cursos: Administração de Empresas, Direito e Engenharia Civil.

22.1 Pavimento Térreo

22.1.1 Biblioteca

A biblioteca possui uma área total de 160m², com sala individual para estudo em grupo, uma mesa com 12 cadeiras, 8 baias para estudo individual, 8 mesas com 4 cadeiras, 6 computadores com internet banda larga, para consulta dos alunos, Wireless, balcão para atendimento com computador, impressora, mesa e cadeira e ao fundo o acervo com 1418 títulos e 2956 exemplares.

A biblioteca conta com Periódicos impressos e com uma lista de periódicos on-line disponíveis gratuitamente aos alunos.

A Biblioteca, está sob a responsabilidade de uma Bacharel em Biblioteconomia, Sra. Marly Pedercini Marinho de Rezende inscrita no CRB6 sob o nº2062, sendo depositária de todo material bibliográfico e outros meios, A biblioteca como órgão suplementar está vinculada diretamente à Direção da IES. (Possui regulamento próprio)

22.1.2 Salas de Aula

- 1 salas de aula com 73mts², equipada com uma mesa, cadeiras, quadro branco, Data Show; climatizada com ventiladores, Wireless;
- 4 salas de aula com 45mts² cada, equipadas, cada uma, com uma mesa, cadeiras, quadro branco, Data Show; climatizada com ventiladores, Wireless;
- 2 salas de aula com 59mts² cada, equipadas, cada uma, com uma mesa, cadeiras, quadro branco, Data Show; climatizada com ventiladores, Wireless;
- 1 sala de 7,5mts² para o Núcleo Docente Estruturante – NDE, equipada com mesa cadeiras, climatizada com ventiladores de teto, Wireless;
- 1 sala de 7,5mts², ocupada pela direção da IES, equipada com mesa, cadeiras, climatizada com ventilador, Wireless;
- 1 sala de 14mts² para o Help Desk (atendimento alunos e professores) equipada com 02 mesas; cadeiras, 2 computadores, 1 impressora, 6 arquivos com pasta de alunos e professores, climatizado com ventiladores, Wireless.
- 1 sala de 8mts² para Xerox, climatizada com ventilador e equipada 2 máquinas de Xerox

(terceirizadas).

22.1.3. Outras instalações

- 02 banheiros masculino e feminino com uma bancada de granito, torneira, espelho 03 cabines cada, sendo que, o de masculino ainda consta com 3 mictórios
- 1 hall de 16mts para circulação onde consta um elevador para acesso ao primeiro pavimento e uma saída com rampa para cantina.

22.2 Primeiro Pavimento

22.2.1 Salas de Aula

- 1 sala de aula com 160mts², equipada com uma mesa, cadeiras, quadro branco, Data Show; climatizada com ventiladores, Wireless.
- 2 salas de aula de 45mts² cada, equipadas com uma mesa, cadeiras, quadro branco, Data Show; climatizada com ventiladores, Wireless.
- 2 salas de aula de 73mts² cada, equipadas com uma mesa, cadeiras, quadro branco, Data Show; climatizada com ventiladores, Wireless.
- 1 salas de aula de 59mts², equipadas com uma mesa; cadeiras; quadro branco; Data Show; climatizada com ventiladores, Wireless.

22.2.2 Salas de coordenação e professores

- Sala de 30mts² destinada a coordenação com gabinetes individuais para os coordenadores, com mesa, cadeiras, climatizada; armários, prateleiras e Wireless
- 1 sala de 27mts² destinada aos professores, com geladeira, 2 sofás, mesa com 10 cadeiras, climatizada, armário; varanda; uma mesa com terminal para consultas, Wireless.
- 1 sala de 9mts² destinada para gabinete individual para professores, climatizada, com mesa, 01 cadeiras e armário, Wireless.

22.2.3. Outras instalações

- 1 laboratório de informática com 60mts² e 30 gabinetes *Mimax c/fonte*, Processador Sempron 2650 Dual – Core, HD 500GB, Memória 4 GB DDR3, Placa Mãe *Asrock Amib- M*, Licença Windows 7 Professional, Mouse Óptico, Teclado USB, tela plana; licença Office, climatizada, todos ligados a banda larga.
- Uma sala de 14mts² destinada a CPA, climatizada, 02 mesas, cadeira, e uma mesa redonda vidro para reuniões.
- Um hall de 10mts² para circulação e saída do elevador, com 2 bebedouros, e uma escada.
- 2 banheiros com 22mts² (masculino e feminino) com uma bancada de granito, torneira, espelho; 3 cabines cada, sendo o de masculino ainda consta com 03 mictórios.
- 1 cozinha de 5mts², com fogão, frigobar, armário, pia de granito com torneira

22.3 Estruturas externas

- Laboratório de Engenharia de 36mts² (Lista de Equipamentos anexo).
- Laboratório de Engenharia de 160mts² (Lista de Equipamentos anexo).
- Cantina com 29mts².
- Guarita de segurança com 4mts².
- Vestiário de 18mts² destinado ao Campo/quadra de esportes, com chuveiro, pias e vasos sanitários.
- Campo de futebol com 1.125mts². Gramado, iluminado, com traves de gol.
- Quadra de esportes com 459mts².
- Área para estacionamento de professores com 148,50mts².
- Área para estacionamento dos alunos com 2.626mts².
- Pista de atletismo com 174mts².
- Espaço de convivência com 693mts².

22.4 Laboratórios do Curso de Engenharia Civil

22.4.1 Laboratório de Física II

Utilizado para aulas da disciplina de Técnicas de Laboratório de Física II. Sua bancada em U comporta até 25 alunos, onde são atendidos os alunos do ciclo básico das Engenharias Civil. Este laboratório oferece ao aluno a verificação de fenômenos na área de Eletricidade e Eletrodinâmica. Baseado em experimentos clássicos o laboratório induz ao raciocínio prático, despertando no aluno o interesse para a pesquisa e desenvolvimento de tecnologia. Com seus equipamentos podemos compor experimentos sobre eletricidade estática, eletrodinâmica, magnetos tática e magneto dinâmica.

Possui em suas dependências, Balanças, Dinamômetros, Calorímetros, Termômetros, Densímetros, Manômetros, Diapasões, Décadas, Transformadores, Multímetros, Reostatos, Fontes de alimentação, Potenciômetros, Indutores Solenoides, Shunts e Materiais diversos.

22.4.2 Laboratório de Topografia

Constituído de equipamentos de medição, destina-se a demonstrar aos alunos como analisar áreas, traçar perfis de terrenos. Não há instalações físicas, visto as aulas serem realizadas em campo.

Possui Teodolitos Wild T-16, Níveis Wild, Planímetros, Estereoscópios e materiais de apoio, prisma multifacetado refletor AVR e rastreadores GPS.

22.4.3 Laboratório de Materiais de Construção

Montado em conjunto com Laboratório de Geotecnia, destinado a análise dos materiais

mais utilizados na construção civil, como aço e os componentes do concreto. Tem como objetivo demonstrar as qualidades e características dos materiais.

Possui máquina para ensaio de barras e fios de aço, prensa de compressão capac. 100 t. para laboratório e para o campo, Peneiradores elétricos diversos, Máquina para marcar corpo de prova de barra de aço, Misturador elétrico para pasta e argamassa de cimento, Estufa elétrica, Balanças, Aparelho “*Flow-Table*”, Máquina de corte para barras e fios de aço, Betoneira de laboratório, Conjunto para “*Slump test*”, Formas cilíndricas para moldagem de corpos de prova de argamassa, Conjunto para determinação da resistência à compressão de agregados, Coifa “*Capela*” com exaustor, Vibrador de imersão, Aparelhos *Blaine* completos, Peneiras, Aparelhos de “*Vicat*” completos, Picnômetros de vidro, Aparelho “*Speed*” completo, Extensômetro.

22.4.4 Laboratório de Geologia e Geotecnia

Estrutura montada em conjunto com o Laboratório de Materiais de Construção, com a finalidade de demonstrar as qualidades e particularidades de solos e rochas, possui os equipamentos necessários para os ensaios mais comuns.

Possui repartidores de amostras, Séries de peneiras, Picnômetros, Aparelho dispensor, Densímetros, Cinzéis para solos, Aparelho de casagrande, Calibrador de altura, Cuba para limite de contração, Disco espaçador, Extrator de amostras, Reflectômetro, prensa califórnia, Anel dinamômetro, Permeâmetro, Balanças de pratos, prensa de compressão simples, Tubo “*Shelby*” e diversos acessórios.

22.5 Laboratório de Informática

O laboratório de informática possui 30 microcomputadores de gabinetes *Mimax c*/fonte, Processador Sempron 2650 Dual – Core, HD 500GB, Memória 4 GB DDR3, Placa Mãe *Asrock* Amib- M, Mouse Óptico, Teclado USB e monitor de LCD. Todos os microcomputadores são Licenciados com Windows 7 Professional e o Pacote Office da *Microsoft*.

O laboratório é climatizado e todos os microcomputadores estão conectados à internet de banda larga.

Capacidade para 60 alunos. A relação equipamento/aluno é de 1 equipamento para cada 2 alunos.

22.6 Ampliação das instalações físicas

De acordo com o cronograma de metas anteriormente listadas neste PDI, todas as metas referentes a ampliação ou modernização das instalações físicas foram atendidas de forma

satisfatória, inclusive, algumas delas foram além das expectativas estabelecidas no início do planejamento. Como por exemplo, a criação de uma sala para atendimento individual do professor.

23. Sustentabilidade Financeira

Além Paraíba, estado de Minas Gerais, cidade sede da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, está situada, em uma região que apesar de privilegiada estrategicamente, sobrevive de uma atividade econômica inconstante, onde sofremos todos estes reflexos, principalmente com evasão e inadimplência. Mas a sua Mantenedora - Fundação Educacional de Além Paraíba, desde 1973, vem sustentando a posição de oferta da educação superior, visando sempre a parte social. O Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, congrega hoje 03 cursos em funcionamento: Administração, Direito e Engenharia Civil. A IES tem como mantenedora uma fundação, que não recebe nenhum tipo de ajuda governamental, mantendo-se apenas com as mensalidades de seus alunos, mesmo subsidiados por descontos, pois como já foi descrito, a região e atualmente o país inteiro, em que está inserida vive uma grande instabilidade econômica em que a IES necessita adequar-se à essa realidade, sem que, comprometa a qualidade dos seus cursos.

No período 2019/2023, os investimentos previstos estão relacionados à reforma da infraestrutura física, acessibilidade para melhor atender aos cursos já existentes, além de investimentos do acervo bibliográfico, projetos, site, incentivo a eventos, entre outras ações previstas nesse documento.

Os investimentos também estão direcionados para a constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e de áudio visual.

Demonstração do Fluxo de Caixa	2019	2020	2021	2022	2023
Saldo Inicial das Disponibilidades:	124.153	180.837	210.079	112.121	42.706
Fluxos das Operações:					
(-) Déficit Líquido do Exercício	50.800	50.801	(53.341)	(23.876)	60.962
(+) Depreciação	12.259	11.646	12.811	15.373	14.605
(+) Aumento de Clientes	(244.467)	(232.244)	(255.468)	(306.562)	(285.103)
(-) Redução de Adiantamento de Fornecedores	(19.908)	(18.913)	(20.804)	(24.965)	(23.217)
(+) Depósitos Judiciais	0	0	0	0	0
(-) Redução de Fornecedores	(53.634)	(50.952)	(56.047)	(67.257)	(62.549)
(+) Aumento de Depósitos Judiciais	0	0	0	0	0
(+) Aumento Imposto e Contribuições a Pagar	463.138	439.981	483.979	580.775	540.121
(-) Redução de Outras Exigibilidades	(244.779)	(232.540)	(255.794)	(306.953)	(285.466)
(+) Aumento Parcelamentos	176.275	167.462	184.208	221.049	205.576
(-) Redução Provisão Imposto de Renda	0	0	0	0	0
(+) Aumento Encargos Financeiros a Vencer	0	0	0	0	0
(=) Caixa Gerado pelas Operações	139.685	135.241	39.543	87.585	164.928
Fluxos dos Financiamentos:					
(-) Empréstimos Bancários	216.000	0	0	0	0
(+) Empréstimo de Terceiros	0	0	0	0	0
(-) Amortização de Financiamentos, Emp. Bancários	(27.000)	(54.000)	(54.000)	(54.000)	(27.000)
(=) Caixa Gerado pelos Financiamentos	189.000	(54.000)	(54.000)	(54.000)	(27.000)
Fluxos dos Investimentos:					
(-)Aquisição de novos Investimentos	(272.000)	(52.000)	(83.500)	(103.000)	(35.000)
	CAPEX FACE-ALFOR (257.000)	CAPEX FACE-ALFOR (47.000)	CAPEX FACE-ALFOR (71.500)	CAPEX FACE-ALFOR (93.000)	CAPEX FACE-ALFOR (40.000)
Energia Solar	(216.000)	Salas de Aula (2.000)	Desktop (lab. Inf.) (18.500)	Biblioteca (28.000)	Biblioteca (30.000)
Climatizadores	(15.000)	Biblioteca (30.000)	Biblioteca (30.000)	Climatizador (15.000)	Desktop (lab. Inf.) (10.000)
Biblioteca	(25.000)	Climatizadores (15.000)	Melhoria da Edificação (8.000)	Livros (35.000)	
Desktop (secretaria)	(1.000)		Climatizadores (15.000)	Projetores (15.000)	
(=) Caixa Gerado pelos Investimentos	(272.000)	(52.000)	(83.500)	(103.000)	(35.000)
Varição Total das Disponibilidades:	56.685	29.241	(97.957)	(69.415)	102.928
Saldo Final das Disponibilidades:	180.837	210.079	112.121	42.706	145.633

